

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A;

- . MAXIMUM ROCK'N'ROLL
- . REV; PLANETA (CARLOS TAVARES)
- . ZINE TVOR
- . LIV. GUERRA NUCLEAR
- . REV. SENHOR
- . Enc. MIRADOR INTERNACIONAL
- . ANTONIO BIVAR

RENATO FILHO ZINE ALBERTA PUNK
 AÇÃO DIRETA DIST.
 CXA POSTAL 54.217
 01000 Sao Paulo SP

Matérias deste zine:

- .MAU-MAU (s)
- .PUNKS CONTRA NAZISTAS
- .JOGOS Olimpunks de Los Angeles
- .ARMAS E FOME
- .MANIFESTO NOS E;U.A.
- .C.N.T. da ESPANHA
- .A FASCISTA IMPRENSA
- . ANARQUISMO.
- .BANDAS; ESPANHA E AÚSTRIA.
- .DATAS de manifestações anti-nu-
 cleares ocorridas em 83.
- .Niu Uêive e os M⁰ds.



Agosto
 setembro/84: Nº1
 C\$ 800,00

Os Explorados

Nº: II - 37



Aqui esta o 1º número do fanzine "OS EXPLORADOS", um zine que / fala de tudo ligado ao movimento Punk, que a cada dia que passa / cresce em todo o mundo, infelizmente com a decadência no Brasil. / Temos que levantar o movimento punk no Brasil que está adormecido / há muito tempo! Uma banda ou outra lança um disco ou então uma fi / ta (com apoio de seus integrantes ou de uns poucos punks), se abr / e um salão, fecha logo por ignorância de alguns caras que se di- / zem ser punks, que não sabem o que vem a ser Anarquia: - E o caso / do Templo, Raquet, Construção, PUC, Utinga... E há poucos dias fe / chou o salão de Jundiapéba próximo a Suzano, que até o momento e- / ra o último salão Punk de São Paulo, com o seu fechamento eles nã / o tem mais onde zoar, a não ser que preferiam bagunçar em salão de / cabeludo ou niu uêive, brigando, atirando e ate mesmo matando co- / mo ocorreu em alguns casos.

Esta na hora de acabar com isso, por causa destes palhaços que / se dizem punks, o mov. esta decaindo e os verdadeiros punks estão / levando a fama de marginais. Porque ao invés destes bandos sairem / por aí armados até os dentes, matando, roubando, não fazem passe / atas contra a miséria/fome, contra este maldito sistema de explo- / ração/repressão/corrupção, contra a corrida armamentista (que já / está mais que provado que isto não é mais coisa de americano e eu / ropeu, mas de todo o mundo)... - Mas para isso estes punks teriam / que tomar consciência do real objetivo Punk, que não é nada disso / que eles estão fazendo, o Punk em todo o mundo tem o mesmo ideal / luta contra tudo isso que já foi dito e mais, e uma das lutas pri / ncipais é contra a violência, que já é aplicada por este maldito / sistema, e estes punks o apoiam espalhando mais terror e violên- / cia por onde andam. O movimento punk esta sendo destruído por es- / tes palhaços e não por falta de shows, salões, discos, informaço- / es, porque tudo isto já foi feito e acabou pela violência destes / bandos de andróides, sim andróides porque é incrível (já que eles / se dizem ser punks), acreditar que entre eles não tem niguém cons- / ciente que enxergue que isto está errado e precisa acabar imedia- / tamente. Agora se estes Punks não fizeram a mínima idéia do que / foi dito e do que será dito neste e em outros zines, não passar ao / de uns simples modistas, que com isto não sabem nem ao menos expli- / car estes slogans que eles tendem a usar em seus trajés.

''Em ultima hora.: a loja PUNK ROCK DISCOS, fechara no proximo / dia 10/9/84, por zona destes mesmos que estávamos falando''.

Em nome dos Punks conscientes muito obrigado Fábio e Mazola pela / foras que d... movimento... E que continuarão a dar

MAU MAU (s) explicarei aqui o porque deste nome do novo / conjunto inglês

A África Central e Oriental devido ao seu clima temperado dos / planaltos férteis e a inexistência de forte oposição provenien- / te de um poder político africano centralizado possibilitaram que / ai se instalassem mais de 300 mil colonos europeus (ingleses). A / politica britânica nesses territórios foi a de apoio aos colonos / em detrimento dos nativos, que se viram desapropriados das suas / melhores terras. Essa política produziu uma resistência violenta / por parte dos africanos (Revolta MAU MAU em Quênia, 1952) e a / administração britânica passou a sofrer uma dupla pressão; dos / brancos, que pretendiam impor seu domínio exclusivo na região (à / semelhança da África do Sul), e dos africanos, que exigiam a / igualdade de direitos políticos.

A região 'atacada' pelos europeus foi Nairobi que é o mais im- / portante centro urbano da região leste-africana e seu núcleo / financeiro, comercial e industrial; seus subúrbios dispõem de / numerosas fazendas agrícolas de propriedade dos europeus. / Os europeus conseguiram (tomaram) as mais férteis terras da re- / gião de nairobi, e do resto do país, em contraste com os áridos / terrenos cultivados pelos nativos, foi um dos motivos da Rebeli- / ão dos MAU MAU, sociedade secreta formada pelos Quicuios, tribo / de agricultores, que tinha como finalidade expulsar os estrangei- / ros do país.

Nos comecos do século XX, 4 qã catástrofes assolaram as terras / altas em que se situa a área fértil do país, localizada ao sul / do atual Quênia: a varíola, a peste bovina, uma praga de gafanh- / tos e, coroando tudo isso, a Fome. com isto seguiu uma saída dos / sobreviventes, que deixaram suas terras sob guarda dos familia- / res que ali teimavam em permanecer. Os colonos europeus que co- / biçavam essas terras pouco a pouco foram-nas adquirindo (tomando) / em mão dos que as guardavam. passado tempo, com a volta dos pri- / mitivos donos, este depararam uma situação diferente. era lhes / negado o direito de ocupar suas terras, o que os colocava na / posição de invasores ou agregados dos colonos. A validade das / vendas foi então contestada, em nome do direito costumeiro, / visto que a alienação da terra é tradicionalmente proibida entre / os Quicuios.

Isso resultou, pelas alturas de 1.920, num amplo movimento pelo

retorno da terra aos seus legítimos donos. A reivindicação foi entretanto, desprezada. No pós-Guerra, a abertura operada nos países africanos, deu novo vigor à questão, e em 1950 irrompe violenta Revolta, estando por trás desta Revolta os MAU MAU, que impunha a cada membro da seita eliminar um europeu a um sinal convencional. Em 1952 os MAU MAU começam a eliminar os europeus e o estado de emergência é declarado e o governo inglês prende como Kenyatta e os principais líderes do Kenyan African Union, organização acusada de manter ligações com os terroristas. As entidades políticas são interditas, Kenyatta é condenado a sete anos de prisão, mas os atos de revide continuam. Desencadeia-se a repressão governamental e o nº de vítimas ascende a 8000 MAU MAU, 1300 africanos e 300 colonos.

Realizam-se as eleições gerais em 1963 e delas sai Kenyatta amplamente vitorioso, sendo indicado primeiro ministro do Quênia independente e, em seguida, presidente da república. Assim foi quando a proclamação da independência provocou uma fuga maciça de capitais britânicos, os MAU MAU desmobilizados começaram a afluir às cidades, o desemprego se fez sentir, as rivalidades se aguçaram no interior dos partidos e os países vizinhos formularam reivindicações territoriais. Kenyatta, em 1º lugar trata de consolidar o seu poder (pra variar), oferece garantias de retorno ao capital que se esvaíava, com ajuda dos ingleses sufoca um levante no exército e desfaz-se dos chefes MAU MAU que criticavam a lentidão da sua reforma agrária.

Como podem perceber a corrupção está presente em todo lugar, mas um dia esses mandantes escrotos serão condenados por todos os sofridos, pois eles só trazem fome, miséria e por fim a Morte.

Careca

PUNKS CONTRA NAZISTAS

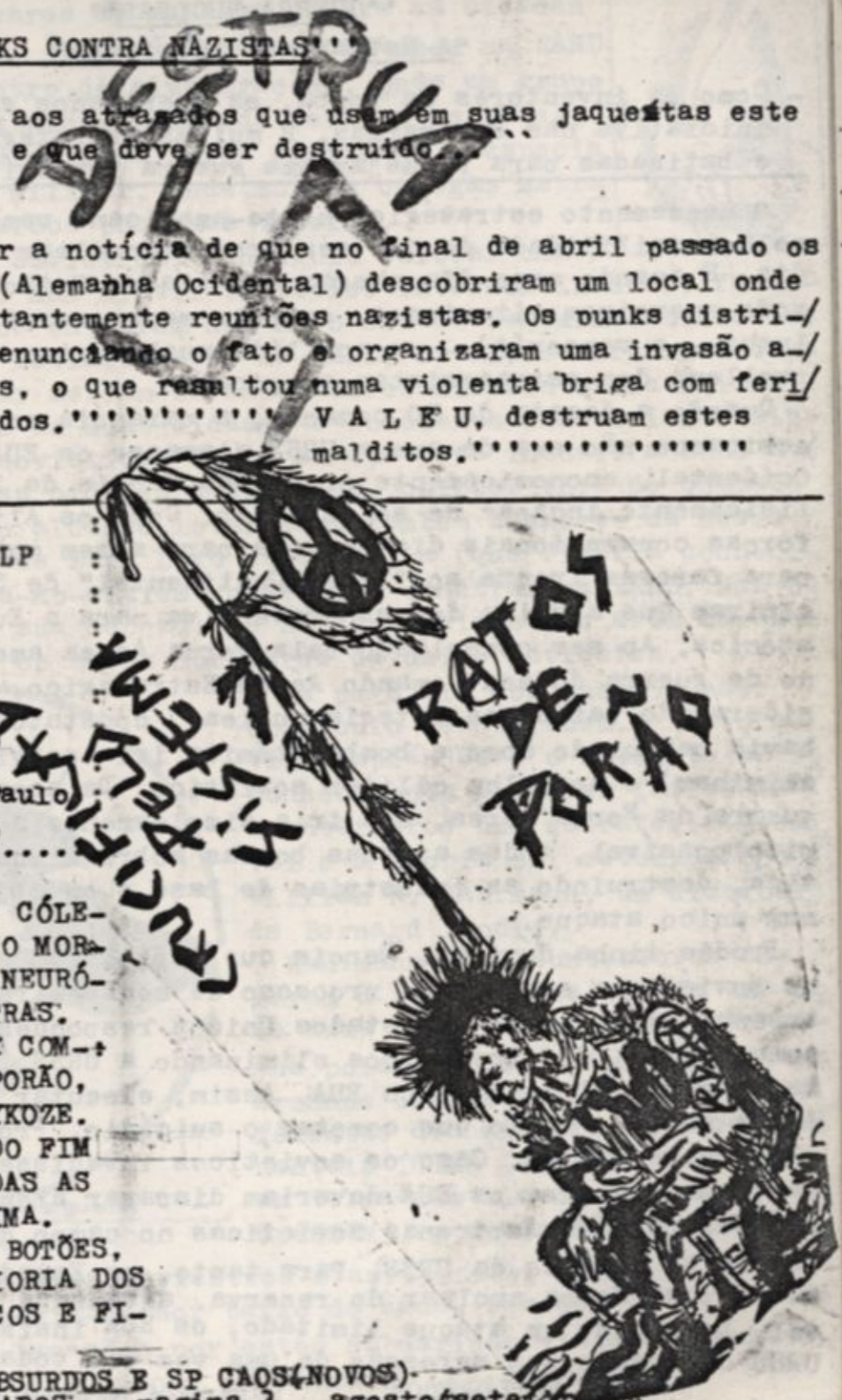
Isto serve mais aos atrasados que usam em suas jaquetas este maldito símbolo e que deve ser destruído.

Acaba de nos chegar a notícia de que no final de abril passado os Punks de Hamburgo (Alemanha Ocidental) descobriram um local onde realizavam-se constantemente reuniões nazistas. Os punks distribuíram panfletos denunciando o fato e organizaram uma invasão atacando os nazistas, o que resultou numa violenta briga com feridos de ambos os lados. V A L E U, destruam estes malditos.

Já está à venda o LP
RATOS DE PORÃO
 Crucificados no
 SISTEMA
 PEDIDOS:
 PUNK ROCK DISCOS
 CAIXA POSTAL 20014
 CEP: 02798 - São Paulo
 Capital : - BRASIL

E tem muito mais:
 RATTUS, OLHO SECO, CÓLERA, INOCENTES, HINO MORTAL, JUIZO FINAL, NEURÓTICOS E MUITAS OUTRAS.
 LP SUB - COLETÂNEA COM:
 CÓLERA, RATOS DE PORÃO, FOGO CRUZADO E PSYKOZE.
 LIVE - 'O COMEÇO DO FIM DO MUNDO - COM TODAS AS BANDAS CITADAS ACIMA.
 TEMOS MUITO MAIS, BOTÕES, CAMISETAS, E A MAIORIA DOS ESTRANGEIROS (DISCOS E FITAS AO 'VIVO').

FITA COM RUIDOS ABSURDOS E SP CAOS (NOVOS)
 OS EXPLORADOS



- Como os inventores da Bomba, os americanos sempre tomaram a iniciativa nas superarmas. E muitas estratégias foram citadas e batizadas para planejar uma guerra impossível."

O pensamento estratégico norte-americano vem sendo governado pela possibilidade de que seu arsenal nuclear será usado algum dia. E quando esse dia chegar os Estados Unidos deverão de algum modo emergirem vitoriosos, ou pelo menos respirando. Assim, como lutar - e vencer(!) - um conflito nuclear tem sido o principal problema dos estrategistas americanos.

Quando a década de 50 começou, a paranóia entre os militares americanos não era de que a URSS atacasse os EUA, mas sim a Europa Ocidental, economicamente prostrada depois da 2ª Guerra Mundial e fisicamente incapaz de se defender. Como os Aliados não tinham forças convencionais disponíveis para serem mobilizadas para lá, para fazerem frente ao "Poder Continental" de Stalin, os EUA concluíram que a única defesa preventiva para a Europa era a bomba atômica. Ao ser consultado pela Força Aérea americana sobre o plano de guerra do seu Comando Aéreo Estratégico, Bernard Brodie (considerado o pai da estratégia nuclear) constatou que ninguém ainda havia calculado como a bomba atômica iria servir para estancar (ou eliminar) o aparelho militar soviético. De acordo com o plano de guerra da Força Aérea, ela iria simplesmente despejar, o mais rápido possível, todas as suas bombas sobre alvos na União Soviética, destruindo as indústrias de base e os objetivos militares num único ataque.

Brodie tinha dúvidas. Depois que explodiram sua bomba em 1949, os soviéticos estavam no processo de conseguirem o seu próprio arsenal atômico. Se os Estados Unidos respondessem a uma agressão convencional dos soviéticos eliminando a URSS, o Kremlin certamente reagiria eliminando os EUA. Assim, executar o plano de guerra Aérea seria o mesmo que cometer o suicídio. Brodie concebeu um plano alternativo. Caso os soviéticos invadissem a Europa Ocidental, por exemplo, os EUA deveriam disparar apenas algumas bombas atômicas contra as tropas soviéticas no campo de batalha, mas não contra as cidades da URSS. Para tanto, os Estados Unidos deveriam manter uma força nuclear de reserva, altamente segura e invulnerável. Depois de um ataque limitado, os EUA insistiriam para que a URSS detivesse sua agressão de uma vez por todas, senão utilizari-

am suas armas nucleares de reserva contra as cidades soviéticas. Em 1951, Bernard Brodie ingressou na RAND Corporation, um centro de elucubrações, onde um grupo de funcionários trabalham pensando teorias estratégicas, patrocinado pela Força Aérea americana e especializado em pesquisa militar, onde muitos colegas estrategistas foram atraídos por suas teorias.

Em 1957, a União Soviética, conseguiu colocar uma bomba de hidrogênio num míssil balístico intercontinental, fazendo os Estados Unidos entrarem num novo estado de vulnerabilidade. Mas agora, para os estrategistas da RAND, os alvos apropriados para um ataque nuclear seriam os ameaçadores mísseis estratégicos da URSS, e não mais as suas cidades e complexos industriais. Dispersar as cidades soviéticas de um ataque iria induzir a URSS a fazer o mesmo com as cidades americanas. Colocar fora de combate suas armas de longo alcance levaria-os também a agir da mesma forma com relação aos EUA. Logo essa teoria (que ficaria conhecida por counterforce-no-cities) começou a penetrar na RAND. Mas havia um empecilho à sua adoção: os Estados Unidos não eram capazes de descobrir todos os alvos nucleares da União Soviética.

Lá pelo fim dos anos 50 esse obstáculo desapareceu. O novo avião-espião U2 e o satélite de reconhecimento Discover faziam da counterforce uma estratégia possível e a teoria foi retomada por William W. Kaufmann, um discípulo de Bernard Brodie.

Kaufmann e a counterforce chegaram à Força Aérea quando uma nova arma surgia: os novos submarinos polaris, da Marinha americana armados com mísseis nucleares. Diferentes dos mísseis intercontinentais ICBMs (mísseis baseados em terra com alcance acima de 5.600KM), e dos aviões bombardeiros



Ação Direta Antimilitarista: contra a guerra.

(que ficavam em silos terrestres e aeroportos, vulneráveis, por tanto), o Polaris movia-se por baixo da água, sem ser detectado. Os mísseis balísticos lançados por estes submarinos viajavam numa ve-



locidade supersônica e eram invulneráveis às defesas aéreas soviéticas. O antigo plano de guerra ("retaliação massiva") da força aérea estava obsoleto. A Força Aérea precisava de uma nova estratégia e a teoria da 'counterforce' parecia ser uma grande idéia. Ela agradava pelo motivo de a força aérea considerar o Polaris, um míssil de pouva precisão para atacar objetivos militares sem que cidades também fossem destruídas. Era também questionável a capacidade dos bombardeiros da força aérea de executarem com perfeição a tarefa de destruir os alvos militares/inimigos, mas mesmo assim os aviões teriam melhores chances.



Disposta a desacreditar a força aérea, a marinha também tinha a sua própria estratégia nuclear, destinada a racionalizar o uso do Polaris. Chamava-se "dissuasão finita" e era - sem essência - a mesma idéia de Brodie havia elaborado anos atrás: "Para se dissuadir o inimigo de um ataque nuclear, são necessárias armas atômicas suficientes para que, no caso de um primeiro ataque aos EUA, este possa obliterar o agressor com as armas que sobreviverem." O modo mais fácil de se obter sucesso com essa estratégia seria a presença constante de alguns poucos submarinos armados com mísseis Polaris em patrulha pelos oceanos. Não interessava quantas armas nucleares os soviéticos construíssem, os EUA sempre estariam em condições retaliatórias enquanto os submarinos estivessem nos mares.

Quando John F. Kennedy assumiu a Presidência em janeiro de 1961 encontrou uma acirrada rivalidade estratégica entre a marinha e a força aérea, cuja competição por melhores orçamentos iria dominar a corrida armamentista através da década. Robert MacNamara, o secretário da Defesa do novo governo, foi atraído pela teoria da "dissuasão finita" por ela proporcionar uma clara medida de quantas armas atômicas seriam necessárias, o que lhe proporcionaria um controle completo sobre o orçamento militar. McNamara cortou então vários programas da força aérea e limitou o número de bombardeiros B-52 e mísseis Minuteman a serem entre-



ques ou instalados. A força aérea continuou com sua estratégia de counterforce, mas não tinha equipamento para adotá-la. E começaram as pressões sobre o secretário da Defesa. Entretanto, Robert MacNamara e seus analistas haviam vislumbrado uma nova medida para a proporcionalidade estratégica, batizada de "destruição assegurada". Essa teoria parte do princípio de que os Estados Unidos possuiriam armamento nuclear suficiente quando, em seguida a um primeiro ataque soviético, o país ainda pudesse manter a capacidade de destruir um quarto da população da URSS e metade da sua indústria. Para tornar isso possível - demonstravam os cálculos do secretário - seria necessário o equivalente a 400 bombas de um megaton. Assim deveria haver uma equivalência de 400 megatons em cada uma das pernas da Triade estratégica americana (a Triade é composta por mísseis balísticos intercontinentais baseados em terra 'ICBM', mísseis balísticos lançados por submarinos 'SLBM' e pelos aviões bombardeiros), de modo que, se duas das pernas fossem destruídas ou falhassem, ainda sobraria uma para infligir a devastação requerida.

Mas enquanto a "destruição assegurada" era a estratégia oficial declarada, a teoria que predominava era a da 'counterforce'. E mais armas eram construídas. No início da década de 70, enquanto a URSS produzia mais e mais ICBMs (míssil baseado em terra com alcance acima de 5.600Km), os EUA respondiam instalando ogivas multidirecionais que, transportadas por um único míssil, atacavam vários alvos, distantes centenas de quilômetros uns dos outros. Mas ainda era pouco. As 1650 ogivas instaladas em 550 Minuteman não podiam destruir os 1400 silos de ICBMs soviéticos (estima-se que são necessárias duas ogivas para a destruição de um único míssil instalado num silo superblindado, devido à possibilidade de uma das ogivas errar o alvo ou simplesmente não funcionar). Por isso, em 1973, a força aérea começou a desenvolver um novo míssil intercontinental: o MX, com 10 ogivas e uma precisão de dezenas de metros. Com 100 ou 200 deles, argumentava a força aérea, a estratégia da "counterforce" seria novamente possível.



Enquanto isso, a marinha também equipava seus submarinos com os mísseis Poseidon e Trident-1 (em substituição aos Polaris), também ficava com mais ogivas do que as estipuladas para a "destruição assegurada". Mas vários teóricos já começavam a detectar mais

problemas com a counterforce. A União Soviética não instalado/tamãha quantidade de ICBMs (missil baseado em terra com alcance acima de 5.600Km), que um ataque em grande escala contra eles iria requerer o disparo de pelo menos 2000 ogivas nucleares. Desse jeito os soviéticos não iriam distinguir um ataque maciço a objetivos militares de um ataque total às suas cidades. E responderiam com um contra-ataque retaliatório. Foi assim que na década de 60 a 'counterforce' havia-se tornado inviável e inconsistente.

Thomas Schelling, um teórico estrategista da RAND e Harvard, apresentou sua solução: se o armamento nuclear é para ser usado, melhor usá-lo em pequena escala. De novo a mesma idéia que Brodie esboçou em 1951: inflingir dor e ameaçar com mais dor, como maneira coercitiva de deter uma agressão soviética. Mas de tal maneira que se evite atacar as cidades da URSS, compelindo-a assim a manter o conflito limitado.

A idéia atraiu James Schlesinger, outro teórico em 1976 seria nomeado secretário da Defesa do governo Jimmy Carter. O resultado foi a adoção, em 1979, da controversa "Diretiva Presidencial para ataques em pequena escala contra os alvos militares e a liderança política da União Soviética. O plano assinado em 1982 por Caspar Weinberger (secretário da Defesa do governo Reagan) é apenas uma ligeira elaboração da Diretiva Presidencial 59, que por sua vez é uma elaboração da estratégia articulada inicialmente nos anos 50(1).

Atualmente existem oficiais - especialmente nos círculos do Exército Americano - que falam em lutar uma "guerra nuclear limitada". De novo a idéia retorna ao comeco de 1950, quando alguns cientistas e teóricos - Bernard Brodie entre eles, mas principalmente J. Robert Oppenheimer e mais tarde Henry Kissinger - queriam evitar o bombardeio nuclear às cidades "trazendo a guerra de volta ao campo de batalha".

Mas ninguém sabe se os Soviéticos ou os próprios americanos jogam de acordo com as regras. Será que a estratégia de atacar as tropas e depois ameaçar as cidades ira deter os soviéticos? Será que a URSS irá também 'limitar' o conflito, ou responderá com uma retaliação total? Ninguém consegue responder as estas perguntas... Careca

O desenvolvimento e instalação da força nuclear estratégica da União Soviética constitui um marco decisivo na história contemporânea. Se durante o monopólio atômico americano a URSS era uma "fortaleza cercada", hoje ela é uma superpotência nuclear. Armada muito além de suas necessidades.

Nos anos seguintes à Revolução de 1917, teóricos soviéticos desenvolveram os princípios estratégicos que iriam transformar a máquina militar num instrumento a serviço do novo Estado socialista. Ganhou a tese de que uma poderosa capacidade militar era essencial à URSS, tanto para deter a contra-revolução quanto para explorar as debilidades políticas do Capitalismo. A brutal invasão nazista durante a 2ª Guerra Mundial (20 milhões de mortos) só confirmou essa tendência.

Depois da Segunda Guerra, a URSS teve que encarar uma situação radicalmente diferente. Josef Stalin e seu staff militar tinham que se preparar para um possível conflito com um inimigo - os EUA - sem acesso ao território soviético por terra. E que já possuía armamentos nucleares, utilizáveis a grande distância. A URSS sentiu então a necessidade de tratar os Estados Unidos de Harry Truman com tato, enquanto ainda não possuía sua própria bomba atômica. Stalin enfatizava em seus discursos o significado do "Poder Continental", representado pelas massas armadas defendendo a pátria.

Em Soviet Power and Europe, 1945-1970, o historiador Thomas Wolfe interpreta essa decisão como uma

estratégia para fazer da Europa uma espécie de "refém" contra os EUA. Para isso, grandes quantidades de forças convencionais soviéticas foram estacionadas ao longo da Europa Oriental. O 'poder continental' era o contraponto à estratégia americana. Ao mesmo tempo, Stalin se esforçava para conseguir armas nucleares e veículos de longo alcance para lançá-las. O programa nuclear soviético



co começou em 1942, e seu primeiro reator funcionou em 1946. Em 29 de agosto de 1949, a URSS explodiu sua primeira bomba atômica. Logo depois da 2ª Guerra, a URSS tinha um bom estoque de foguetes V-2 e colocou os cientistas alemães capturados para trabalhar em sistemas mais avançados. Em 1947, um pequeno número de mísseis de curto alcance foi instalado. Mas os veículos iniciais da bomba soviética eram os aviões bombardeiros Tu-4 "Bull" (copiado do B29 americano), e o Il-28, "Beagle" que podia alcançar o território americano numa missão sem retorno.

Stalin de ves- ticos in 1948, pa trabalho o SS-2, instalad Na verdade va que as m uma res- lidade mi todavia, investimentos na pesquisa e desenvolvimento das armas nucleares, que mais tarde seriam a base para os programas estratégicos de / Kruschev e Brejnev.



estabeleu um programa quisa de mísseis balís tercontinentais em 7 ra dar continuidade ao com as V-2. Mas apenas de curto alcance, foi o antes de sua morte. / e, Stalin não acredita bombas nucleares fosse posta razoável à debilitar soviética (o que, não o impediu de fazer investimentos na pesquisa e desenvolvimento das armas nucleares, que mais tarde seriam a base para os programas estratégicos de / Kruschev e Brejnev.

A morte de Stalin em 1953 disparou o debate entre os estrategistas soviéticos sobre o impacto das novas armas na guerra e na política internacional. Os críticos de Stalin alertavam: a URSS deve-se preparar para uma guerra nuclear. / Por outro lado, o primeiro ministro George Malenkov, parecia estar convicto de que u ma guerra nessas condições significaria a destruição da Civilização - tanto a comunista quanto a Capitalista. Ele preferia as guerras convencionais.

Mas Molotov, Bulgarin, o marechal Shukov e mais alguns militares proeminentes estavam contra essa idéia de Malenkov, que foi / forçado a se demitir em fevereiro de 1955. Seu substituto, Nikita Kruschev, imediatamente estabeleceu uma nova doutrina militar que enfatizava a preparação para uma guerra nuclear. E o desenvolvimento de novas armas continuava. Novos mísseis balísticos de / médio alcance entravam em serviço e cada vez mais e mais aviões / bombardeiros Mya-4 "bison" e Tu-95 "Bear" se tornavam operacionais. Em julho de 1955, a Mostra Aérea de Moscou fazia aumentar os

temores ocidentais de que a URSS havia construído uma grande força de bombardeiros, que deixava o Ocidente numa séria desvantagem estratégica. Mas, na verdade, durante essa Mostra Aérea, os soviéticos fizeram com que suas esquadrilhas de bombardeiros de longo alcance sobrevoassem Moscou repetidas vezes, dando assim uma falsa demonstração de seu poderio aéreo aos observadores internacionais.

O primeiro teste de um míssil intercontinental soviético, o SS6 aconteceu em 27 de agosto de 1957 e sua produção começou imediatamente. Muitos testes com bombas atômicas foram realizados a partir de 1958 (incluindo uma bomba de quase 60 megatons em 1961, o teste mais violento de todos os tempos). Em 1959, o SS-4 (míssil balístico de alcance médio) começava a ser instalado, tornando-se uma arma-padrão das forças soviéticas, com quase 200 deles / instalados até hoje na fronteira com a China. Kruschev confiava numa posição de "dissuasão mínima" que garantisse a segurança do país e servisse de base para a estratégia política contra o Capitalismo. Sua doutrina militar foi estabelecida em 1960, afirmando que os explosivos nucleares transportados por foguetes eram os fatores decisivos numa guerra moderna. A guerra, segundo Kruschev, "começaria no coração dos países beligerantes: não haveria uma única capital, uma única grande indústria ou centro administrativo ou uma única área estratégica que não estaria sujeita a um ataque - não nos primeiros dias, mas nos primeiros minutos da guerra". Foi criada então a Raketnye Voiska Strategicheskogo Naznacheniya - / (tropas de Foguetes de Designação Estratégica), "o mais importante componente das forças armadas soviéticas", nas palavras de Kruschev.

Mas a produção de mísseis intercontinentais soviéticos nunca foi tão rápida quanto Kruschev queria. Depois da crise de Cuba, em 1962, a instalação de foguetes / intercontinentais foi acelerada, passando de 75 (em 1962) a 200 (em 1964). Mesmo assim, a po-



Política estratégica de Krushev foi considerada um malogro e ele /
foi sucedido (em 1964) por Leonid Brejnev (secretário-geral do par-
tido Comunista) e Alexei Kossigin (primeiro ministro). Pressiona-
dos pela burocracia militar, Brejnev e Kossigin resolveram então
que a URSS não devia mais ser "humilhada", como em Cuba. E a URSS
entrou na corrida armamentista, em busca de paridade com os Esta-
dos Unidos. No final de 1966, os mísseis intercontinentais de ter-
ceira geração (SS-9 e SS-11) eram instalados à média de um a cada
dois dias. Em 1968, eram testados os primeiros mísseis com ogivas
múltiplas (MIRV). Em 1970, a URSS ultrapassou os EUA em número de
mísseis intercontinentais em condições de disparo: 1300 a 1054.

Em 1972, o acordo SALT-1 congelou o número de mísseis ICBMs
(mísseis baseados em terra com alcance acima de 5600km) em 1.400
para a URSS e 1.054 para os EUA, número que permanece até hoje. A

esperança era que
competição estrat-
as, já que o avan-
ricanas compensav-
sseis soviéticos.
desse acordo indi-
go estratégico da

Em meados da dé-
ração de ICBMs so-
lada em substitui-
-17 (combustível
quilotons cada), o SS-19 (seis ogivas) e finalmen-
te o gigantesco
SS-18, com uma ogiva de 25 megatons ou dez de 600 quilotons. Os
silos foram reforçados para resistirem a um primeiro ataque. O
míssil intermediário SS-20 (móvel) também foi testado e instalado
em massa, visando a China e a Europa Ocidental. Tudo indica que a
União Soviética continua obcecada pela idéia de "quanto mais, me-
lhor". Não chega a parâcer que seus líderes políticos e militares
estejam agindo no sentido de conseguir uma superioridade estraté-
gica contra os Estados Unidos. Mas não restam dúvidas de que os
soviéticos adquiriram uma capacidade estratégica suficiente não
penas para dissuadir um ataque americano contraseu território. A
URSS também pode, sozinha, destruir o mundo mais de 20 vezes.



esse acordo estabilizaria a/
égica entre as superpotênci-
co tecnológico das armas ame-
a a vantagem numérica dos mi-
Em todo caso, a ratificação/
cou que a URSS aceitava o jo-
"destruição mútua assegurada":
cada de 70, toda uma nova ge-
viéticos foi testada e insta-
ção aos antigos foguetes: SS
sólido, quatro ogivas de 200

"JOGOS OLIMPUNKS DE LOS ANGELES"

OS Jogos OlimPunks poderão superar os jogos olímpicos? Em Los/
Angeles, os Punks estão em todos os lugares, e em principal no /
predileto deles, o ANTENNA. Sem esquecer "Suburbia", filme que fi-
cará em cartaz durante todo o período dos Jogos, contando a vida
Punk. Eles estão plantados até no local dos torneios. Para provar
mandaram confeccionar um cartaz para a ocasião, já exibido em to-
dos os lugares.



PUNK ROCK DISCOS
CXA POSTAL 20014
CEP- 02798 SÃO PAULO
CAPITAL - BRASIL

OPUNK
NÃO MOMEU
TX FALTADO
CARECA

PUNKS; União, Consciência, Participação.
VIVA A ANARQUIA ****
Tem de tudo o que você que em matéria de PUNK.
OS EXPLORADOS página 13 ago/setembro 84

De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), as despesas militares no mundo são da ordem de mais de um milhão e meio de dólares por minuto. Recentemente o Peace Pledge Union, organização pacifista inglesa, divulgou um estudo demonstrando que o dinheiro que os governos do mundo gastam em duas semanas com armamentos daria para fornecer alimentos, moradia, água e educação para cada habitante do planeta durante um ano. Enquanto os governos não tomam nenhuma providência contra a miséria, cerca de 60 mil crianças morrem 'todo dia' por desnutrição na América Latina, Ásia e África. Este dado foi divulgado pela Unicef (Fundação das Nações Unidas Para a Infância), em mar

Nesta época crítica em que o planeta corre o risco da destruição nuclear, os conspiradores pelo mundo novo organizam-se e lutam para acabar com a imbecilidade do sistema imperialista internacional. O jornal que reproduzimos para ilustrar este artigo - (traduzindo o "Ação Direta Antimilitarista"), publicado pela Comissão Antimilitarista da Federação Anarquista Italiana, é um bom exemplo da luta que se trava atualmente naquela região do planeta chamado Itália. Repare na célebre frase, aqui em português:

.....(((((((((((O PROLETARIADO NÃO TEM PÁTRIA)))))))))).....



Os militantes pacifistas norte-americanos presos por invadirem a base aérea de Vandenberg elaboraram um manifesto que circulou dentro dos muros da Penitenciária Federal de Lompoc reunindo 46 assinaturas. Vamos divulgar alguns trechos deste manifesto:

"As manobras para a guerra mundial, entre os imperialistas americanos e soviéticos, têm que ser levadas a sério. É urgente que empreendamos ações imediatas visando abolir não somente a guerra nuclear, mas todas as guerras. Nosso objetivo é pôr fim às guerras e a todos os crimes cometidos pelo sistema: a dominação de uma nação por outra, de mulheres pelo homem, de uma raça por outras, e da classe operária pela burguesia. Trabalhamos juntos em unidade para acabar com este sistema baseado num punhado de imperialistas que dominam a grande maioria dos povos trabalhadores e oprimidos do mundo. Assim como este sistema de roubo é internacional, a nossa luta também deve ser internacional (...). O governo (americano) se prepara para uma guerra, procura estimular o patriotismo cego e convoca (os americanos) a defender os interesses nacionais estadunidenses. Nos opomos completamente ao patriotismo, não lutaremos contra os povos oprimidos do mundo para manter a dominação das nações imperialistas. Realizamos esta ação em Vandenberg como parte da luta para fortalecer a unidade entre os povos do mundo. Nossa solidariedade se fortaleceu e estamos decididos a não nos deixar vencer". A invasão da base aérea de Vandenberg foi empreendida por revolucionários anarquistas, maoístas e outras entidades antimilitaristas.

" DESTROIA A DITADURA MILITAR "

" ELES SÃO OS SEGUIDORES DO GRANDE DITADOR (NAZI) "



Os libertários da Espanha realizaram o VI Congresso da Confederação Nacional do Trabalho, a CNT. Entre as muitas resoluções adotadas estão decisões sobre a luta antimilitarista e os movimentos / marginais.

Acerca do militarismo: a CNT "entende que o Exército espanhol e internacional é o principal inimigo da liberdade e da resolução social; portanto, a CNT não pode estar à margem da luta antimilitarista, retomando esta como uma de nossas atividades principais, lutando pelo desarmamento a nível mundial, pela abolição completa de todos os exércitos e pela supressão de todos os blocos militares, principalmente da OTAN e do Pacto de Varsóvia. Neste sentido, reafirmamos o boicote ao serviço militar valorizando a objeção de consciência e a reconversão dos gastos militares em gastos civis e sociais".

Com a realização deste VI Congresso, a CNT, organização histórica do movimento anarquista internacional, dá saltos em sua reorganização após décadas de repressão fascista debaixo da ditadura franquista.

Quem quiser entrar em contato com a Confederação Nacional do Trabalho é só escrever para:

CNT,
Calle Magdalena, 6 - 2º,
Madrid-12, Espanha.

'Leon Tolstói e o serviço militar'

Leon Tolstói nasceu em 1828 e viveu até 1910; era anarquista e cristão. Uma de suas grandes contribuições para o movimento anarquista foi a organização de colônias cristãs baseadas na propriedade coletiva de bens. Tolstói defendia a organização destas verdadeiras comunidades alternativas que, para ele, deveriam ser os fundamentos da nova civilização baseada na fraternidade humana. Muitas destas comunidades existiram até 1930.

Para Tolstói "aquele que não se recusou a cumprir o seu serviço militar estará, pela sua participação e aparente aprovação aos atos do governo, legitimando a opressão a que ele próprio está submetido".

Suécia



Suécia



GARY exploited TOMPPA rattus

Finlândia



←vanha SYSTEM

ANARQUIA



PUNK ROCK DISCOS

CAIXA POSTAL 20014

02798 - SÃO PAULO - BRASIL.

EXPLORED



DESTRUI
FASCISMO

OS EXPLORADOS página 18 ago/setembro 84

FANZINES.

REVOLTA SUBURBANA

A/C.: ZÉ

AV. GETÚLIO VARGAS, 105

CEP: 19100 - PRESIDENTE PRUDENTE / SÃO PAULO
BRASIL

ALERTA PUNK ***

A/C.: RENATO FILHO

CAIXA POSTAL 54.217

CEP.: 01296 - SÃO PAULO - S.P. - BRASIL

** 1999 FANZINE ** (HARDCORE)

RUA: HERMILO ALVES, 172 C/2

03668 - SÃO PAULO - S.P. - BRASIL

*** MAXIMUM ROCK'N'ROLL ***

P.O. BOX 288

BERKELEY, CA 94701

U.S.A.

REVISTA

PUNK'S NOT DEAD

SPOTLIGHT PUBLICATIONS LTD..

40 LONGACRE LONDON WC 2'

INGLATERRA



Vandalismo

Do dia 25 para 26, quando se realizou o comício em favor de eleições diretas para presidente da República, o muro do prédio onde funciona a

sucursal de O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde, em Curitiba, amanheceu pichado com expressões insultuosas.

Tomar consciência disto, lutar também contra estes fascistas que nada mais nada menos, são o braço direito deste maldito governo, desta maldita ditadura militar, que leva o povo a miséria, fome, e sua auto-destruição sobre outro povo (pelo seu maldito sistema / Imperialista), que precisa ser destruído para a liberdade da HUMANIDADE".

Careca:

.....(((((((" O Proletariado não tem Pátria ")))))).....

Tá Falado...

" ANARQUISMO "

ANARQUIA' como vocês sabem significa sem governo, sem autoridade / sem superiores: E VIVA A LIBERDADE!

Vamos mais uma vez tentar mostrar ao Punk Brasileiro o que realmente vem a ser o Anarquismo'''.

O Anarquismo, em particular, interessado em mostrar a universalidade da oposição à autoridade, reclamou para si grande número de antecedentes, e essa reivindicação foi frequentemente baseada por historiadores pouco atentos à peculiaridade da situação histórica/ que o produziu: o início da Revolução Industrial, com seu impacto/ intensamente desorganizador numa sociedade de artesãos e pequenas/ oficinas; e a grande época revolucionária, no plano político e social, que se inicia, na Europa, com a Revolução Francesa.

Noutro sentido, porém, a questão dos 'antecedentes' é importante. É explícita, no anarquismo, sobretudo na obra de Kropotkin, a nostalgia dos bons velhos tempos, das sociedades primitivas e das comunidades medievais. É igualmente explícita e consciente, por exemplo em Bakunin, a rejeição do socialismo 'científico', isto é, da orientação marxista, em que a revolução parte de condições necessárias e objetivas; para Bakunin, o anarquismo é uma força moral, baseia-se na vontade e na emoção, é uma sede de libertação e justiça. Em outras palavras, existe no anarquismo um dinamismo centrífugo, um desejo de não estar submetido à realidade econômica e social, o que o aproxima não somente de muitas idéias filosóficas do passado, mas também de longa tradição de heresias e do espontaneísmo revolucionário do início da época moderna.

Por isso Oscar Jászi o define:

ideologia de massas colorida por muitos elementos emotivos e religiosos, uma intenção de estabelecer a justiça (ou seja, igualdade e reciprocidade) em todas as relações humanas pela completa eliminação do Estado (ou pela minimização, tanto quanto possível, de sua atividade) e sua substituição por formas de cooperação inteiramente livres e espontâneas entre indivíduos, grupos, regiões e nações.

Como a própria definição faz entrever, a coloração 'emotiva e religiosa' tem uma contrapartida oposta, de caráter racional. Com efeito, o anarquismo pode também ser visto como uma radicalização do Iluminismo do séc. XVIII, um racionalismo levado às últimas consequências. Nesse sentido, suas origens encontram-se também na doutrina

trina secularizada do direito natural - a afirmação de Diderot, / "Je ne veux ni donner, ni recevoir des lois" (Não quero dar nem receber leis) tornou-se bandeira anarquista -, e no liberalismo, especialmente na obra dos fisiocratas, onde é mais nítida a crença / num 'ordre naturel' (ordem natural), numa harmonia invisível, na sociedade como um equilíbrio automático.

Ao contrário do liberalismo clássico, individualista, o anarquismo associa a completa liberdade do indivíduo e dos pequenos / grupos à fraternidade, à realização de uma comunidade baseada na / cooperação espontânea. Compreende-se, portanto, a afirmação de James Joll:

O verdadeiro antecessor setecentista do anarquismo... é Jean Jacques Rousseau. Foi Rousseau quem criou o clima de idéias que tornou o anarquismo possível. Foi Rousseau quem mudou todo o estilo / da discussão política e que fundiu o racionalismo dos 'philosophes



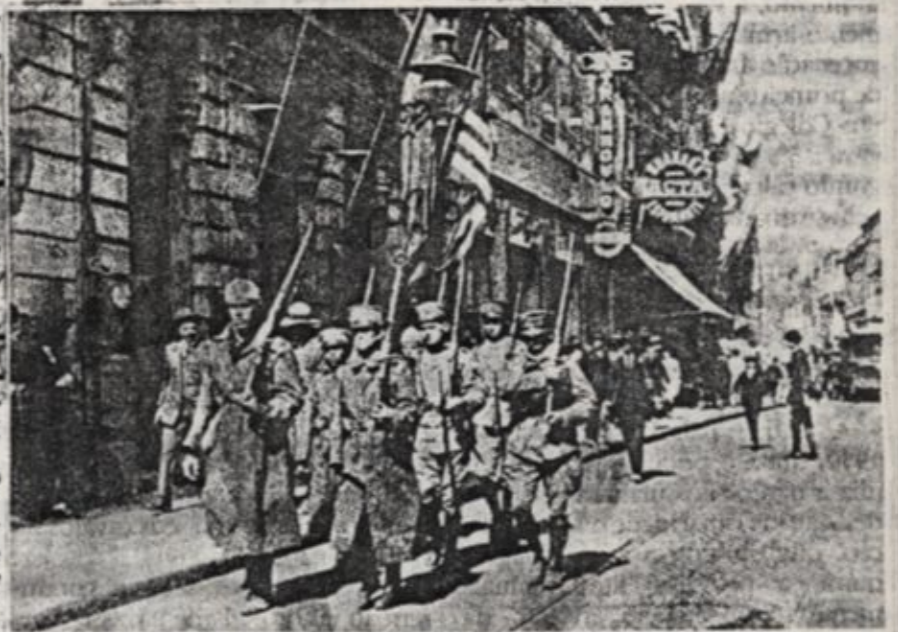
com o ardor, o entusiasmo e a sensibilidade dos românticos... A crença - fundamental ao anarquismo - na perfectibilidade do homem e das instituições humanas, Rousseau acrescentou, em particular, a noção do Bom Selvagem, figura querida de todos os corações anarquistas. "O homem nasceu livre e por toda parte vive agrilhado" tornou-se, de fato, o primeiro princípio do pensamento anarquista.

É verdade que a ideologia anarquista, com rejeição da autoridade em todas as suas formas, poderia levar, como no período da influência de Netchaiev, da 'propaganda par le fait' (propaganda pelo fato), à violência indiscriminada, fanática, e ao terrorismo. Mas dificilmente se pode encontrar nela a virtualidade totalitária, tão palpável na doutrina da vontade / geral de Rousseau. No momento em que o anarquismo esteve mais pró-

ximo da realização prática, durante a Guerra Civil Espanhola, seus partidários se opuseram à organização hierárquica e somente aceitaram a participação no governo na esperança de evitar o domínio das correntes socialistas e comunistas, às quais faltava representatividade no meio operário e rural da Espanha, e que tenderiam inevitavelmente ao autoritarismo.

O anarquismo é revolucionário; mas seu princípio básico é o de / que uma revolução verdadeira não pode levar à formação de outro Estado, de outro poder coercitivo, não importa de que natureza. A comunidade revolucionária deve manter-se como uma prefiguração da sociedade pós-revolucionária. Esse elemento, sem dúvida, não provém / de Rousseau nem do racionalismo, mas do milenarismo de todas as épocas, da crença numa

Idade de Ouro que teria precedido as deformações e injustiças do Estado; das heresias anabatistas, do banditismo social, da visão do mundo dos marginais e desesperados. Há, assim, em todo o anarquismo, essa oposição básica entre dois temperamentos, o religioso o racionalista, o apocalíptico e o humanista. De sua fusão surgiram duas vertentes: uma branda



Rebelião de 24, em São Paulo: tudo bem, só o presidente está sitiado

e pacifista ao extremo; outra, propensa à mais indiscriminada violência, ao tipo de revolucionarismo cujo significado se exaure no ato de destruição. Mas a história do anarquismo é mais ampla e complexa do que se poderia supor apenas com esse contraste.

" Godwin e os princípios da justiça política "

A rigor, William Godwin é o primeiro pensador anarquista consciente e sistemático. Seu principal trabalho, Enquiry concerning political justice (Indagação relativa à justiça política), foi publicado em 1793, durante a Revolução Francesa. Insatisfeito com o sis-

tema político britânico e desencorajado das possibilidades de uma revolução, que conduziria ao Terror, o apelo de Godwin é pacífico e moralista, baseia-se numa confiança ilimitada na natureza racional do homem e nas possibilidades de seu aperfeiçoamento. Para ele é o Estado que exerce coerção sobre os indivíduos e impede seu auto-desenvolvimento e espontaneidade. Godwin somente admitia organização para fins administrativos mínimos, e mesmo estes poderiam reduzir-se progressivamente, à medida que os homens, conscientes da força opressora dos hábitos e convenções, fossem mudando sua forma de viver. O Estado não poderia ter outra função que a de servir ao bem-estar dos indivíduos e à defesa externa; os conflitos e crimes que na sociedade atam-lhe cabe regular e reprimir desapareceriam quando se suprimisse sua causa fundamental, a propriedade. A simplificação das necessidades da vida, à medida que os homens rejeitand a ostentação e o luxo, aliada completa do trabalho / dável por força do do gria, tornaria possível social baseada na justiça.



arquista radical: opõe à autoridade coercitiva que possa limitar a expressão individual: malmente compreendido/ operação' é em certo / Se eu tiver de esperar

para comer e trabalhar em conjunto com o meu vizinho, ou deve ser em momento mais conveniente para mim, ou para ele, ou para nenhum de nós, Não podemos ser reduzidos à uniformidade do relógio.

Espontaneidade, independência, continuo aperfeiçoamento do espírito, no comportamento individual; simplificação das necessidades humanas; rejeição de hábitos e convenções tradicionais, de toda organização, redução do Estado a proporções administrativas mínimas e mesmo assim em bases descentralizadas, eis, em resumo, as idéias básicas de Godwin.

Em 1794, quando o governo de Pitt acusou os fundadores da London Corresponding Society (Sociedade de Correspondentes de Londres) de traição, Godwin empreendeu ativa campanha pela sua absolvição, com êxito.

Mas nem sua dignidade pessoal, nem o atractivo de suas idéias, nem sua grande influência sobre homens como Coleridge e Shelley fizeram perdurar sua grande reputação. "Um livro de três guinéus não fará muito dano entre aqueles que não têm sequer três xelins de economias", teria dito Pitt. Godwin morreu esquecido, símbolo do anarquista filósofo. Mas suas idéias, não somente serviram aos anarquistas posteriores, revolucionários práticos, como fundamentação, racional, senão, que permaneceram também significativas para todos os que vêem no anarquismo não uma doutrina política, mas uma ética pessoal, uma inspiração contra a sociedade de consumo e a dominação burocrática.

"A grande época revolucionária"

A crença na perfectibilidade e na razão, por si só ou aliada às tradições milenaristas, não produziria o anarquismo tal como ele se desenvolveu no séc. XIX. Ele é produto dessas idéias e tradições, mas catalisadas por circunstâncias específicas. Uma delas, resultado da Revolução Francesa e em geral da oposição ao absolutismo monárquico, é a generalização, na consciência social e política europeia, da noção de que a sociedade pode ser transformada pela ação coletiva revolucionária.

Kropotkin publicou em 1909 um estudo sobre a Revolução Francesa, no qual afirma: "ela foi a fonte e a origem de todas as concepções comunistas, anarquistas e socialistas atuais". E cuja 'conspiração dos iguais', sem prática na época, modelo da organização clandestina que se tornou posteriormente revolucionária, tanto inspirava as fantasias de um Bakunin, também se referia à Revolução Francesa como "a precursora de uma revolução muito maior, de uma revolução solene, que será também a última".

A primavera e o verão de 1793, quando os sans-culottes (pés-raspados) tomaram as ruas e deram abaixo os girondinos, dando início à ditadura jacobina, tornaram-se símbolo do revolucionarismo posterior: o movimento de massas, a motivação econômica e social predo minando sobre os problemas político-constitucionais, a sensação de um movimento insurrecional bem sucedido, erigindo u-



ma nova ordem de coisas. Homens 'enragés' (raivosos), como Jacques/Roux (que seria mandado prender por Robespierre, suicidando-se na prisão), seriam recordados entre os que demonstraram o poder revolucionário em ação, o exemplo do que é possível alcançar pela ação direta; exemplo, também, de coragem e crueldade fria, que se encontraria noutro enragé, Jean Varlet. Quase cem anos depois, as virtudes republicanas do Terror, o uso do 'tu' em vez do 'vous' e do 'citoyen' (cidadão) em vez de 'monsieur' (senhor) se iria lembrar pelos anarquistas espanhóis. Tais revolucionários não foram anarquistas; não o foi Babeuf, cujas idéias se acham mais próximas das doutrinas socialistas e comunistas posteriores.

Mas elas refletem o novo clima de idéias políticas, a crença numa ação eficaz contra a velha ordem, e numa revolução que viria do fundo da sociedade — "que seria a última". Mas a genuína preocupação anarquista com os meios, a noção de que a sociedade pós-revolucionária se prefigura nas ações e na organização pré-revolucionária, esta já existe no desencorajamento de Godwin pelo Terror.

" A Revolução Industrial "

Assim como as ações de Jacques Roux, Jean Varlet, Babeuf e Buonarrotti inspiraram ao anarquismo sua tendência revolucionária, homens como Saint-Simon e, particularmente, como Fourier contribuíram decisivamente para o desenvolvimento de sua tendência pacífica, baseada na crença de que a nova indústria poderia eliminar a miséria e, ao mesmo tempo, tornar o trabalho agradável e criador. O que os distingue e os torna tão importantes como precursores não somente do anarquismo, mas também do socialismo marxista, é o fato de terem começado a elaborar uma teoria da 'mudança social', da passagem a outra forma de organização social. Não se baseiam, como Godwin, somente na exortação moral, nem, como Babeuf, no voluntarismo revolucionário. Viam na realidade social em transformação, na indústria e na organização capitalista, fatores diversos que pareciam apontar na direção de seus ideais. Fourier, cujas idéias começaram a inspirar anarquistas na Itália e na Espanha antes mesmo de lá chegarem as concepções, nesse sentido mais consistentes, de Proudhon;

Pela acentuação que deu à possibilidade de modificar o meio em proveito do homem, em lugar de modificar (ou perverter) a natureza humana, é bem um precursor de todos aqueles que acreditaram na planificação econômica... Não obstante, ocupa um lugar essencial no mundo das idéias das quais emergiu o verdadeiro anarquismo;

É o "não obstante" se justifica, na medida em que as comunidades sonhadas por Fourier, os 'falanstérios', organizariam a produção e o atendimento de todas as necessidades, não exigindo para coisa alguma um Estado, nenhuma regulamentação dentro ou entre eles. A cooperação em pequenas unidades autônomas, eis um dos traços fundamentais do que seria a sociedade anarquista.



Essa ênfase na indústria como base de uma nova organização social é ainda mais nítida na obra de Saint-Simon, cuja afirmação de que o "governo dos homens daria lugar à administração das coisas", seria mais tarde retomada por Friedrich Engels. De fato, Saint-Simon é mais legitimamente antecessor do socialismo e das ideologias tecnocráticas e patronais da segunda metade do séc. XIX do que propriamente do anarquismo; mas não haveria aqui, em forma realista, uma continuidade com a noção fisiocrática da 'ordem natural', com a minimização do Estado pelo liberalismo? Na visão de Saint-Simon, assim, surge uma teoria da mudança social e econômica, na qual a superação da escassez, dos conflitos e da autoridade política constituem aspectos de um mesmo processo histórico, de uma transformação em curso e independente do ardor revolucionário.

Que é a propriedade?

Com Pierre-Joseph Proudhon, cuja afirmação, num panfleto de 1840 de que "a propriedade é um roubo", estabeleceria sua reputação de jornalista e pensador anarquista, não há mais por que falar em antecessores e precursores. Proudhon é o principal sistematizador e propagandista do anarquismo; sua influência nos meios operários europeus, só comparável à de Karl Marx, foi por muito tempo superior à deste. Com Proudhon, o anarquismo torna-se efetivamente um movimento de massas.

Há em sua teoria uma crença ingênua — pequeno-burguesa, como irá dizer Marx — em que a abolição dos bancos e do dinheiro abriria

Ao contrário de Proudhon, Bakunin era o próprio fervor anarquista em ação. Ao contrário de Proudhon, que rejeitou por toda a vida a ação política e que no máximo a admitia com base em pequenos grupos que vivessem de acordo com os princípios de ajuda mútua e sem recorrer à violência, Bakunin é o primeiro a ligar as tensões revolucionárias da Rússia czarista aos movimentos europeus.

Enquanto Proudhon deposita suas esperanças revolucionárias nos camponeses e artesãos, Bakunin, retomando uma idéia de Weitling, pensa "nos que nada têm a perder", no fundo da sociedade, nos marginais desprezados pelo marxismo como 'Lumpenproletariat' (algo como fadendo os proletariados). Enquanto Proudhon, e também as demais correntes socialistas e particularmente o marxismo, se baseiam nos países mais integrados ao sistema Capitalista, Bakunin crê na revolução da periferia, do campesinato russo, e mais tarde, Itália no e espanhol. Não tem, no entanto, Bakunin, uma orientação teórica e política firme. Seu entusiasmo pelas potencialidades revolucionárias russas, suas simpatias eslavófilas e antigermânicas, são de fundo emotivo e popularista e viriam a acentuar-se com sua resistência ao que via como intelectualismo e centrismo autocrático no socialismo alemão, junto ao qual crescia a influência de Marx.

Era esse, portanto, o cenário na década de 1860, quando é criada em Londres, a Associação Internacional dos Operários (1864). A delegação francesa era composta predominantemente por discípulos de Proudhon, contra os quais, temporariamente, se colocam tanto Marx, naturalmente, como o próprio Bakunin. Em poucos anos, porém, a atuação de Bakunin, sua tendência a formar entidades clandestinas, não raro fantasiosas; a organização de uma entidade concorrente, a Aliança Internacional da Democracia social, que teve efetivo papel na introdução do anarquismo na Espanha, e em particular, ao final da década de 1860, sua associação com a ação terrorista de Netchaiev, a 'propaganda pelo ato', tudo isso tornou-o irreconciliável aos olhos de Marx e Engels, com a Internacional. Após diversas pressões, conseguiram a expulsão de Bakunin da organização, no Congresso de Haia (1872). O preço, porém, foi uma cisão ainda mais profunda do movimento socialista europeu. Após o congresso, transferiram para New York a sede da Internacional onde ela veio a extinguir-se em pouco tempo.



Por volta de 1870, o anarquismo é um movimento de muitas tendências, sem base social ou uma política definida. Sua imagem, porém, era cada vez mais colorida pelas ações fanáticas inspiradas no netchaievismo. Netchaiev, jovem fugitivo russo, chegara à Suíça, onde então se encontrara Bakunin, em 1869, e por algum tempo convenceu-o com sua glorificação apaixonada do terror. Desse modo, promoveu do atentados espetaculares ou assumindo propagandisticamente a responsabilidade de atos que na realidade não haviam praticado, os anarquistas contribuíram para o desencadeamento de uma repressão intensa em toda a Europa, particularmente após a Comuna de Paris (1871). O assassinato do estudante Ivanov (1869), acusado por Netchaiev de traição, causou pavor e levou à eventual morte de Netchaiev na prisão. Seu caso inspirou no livro 'Besy', de Dostoievski.

Também o príncipe Kropotkin, que viria a ser durante quase quarenta anos novo modelo do anarquismo pacífico, abraçara durante algum tempo a noção de que demonstrações de violência revolucionária acordariam nas massas seu instinto adormecido de revolta. Preso em 1874, na Rússia, permaneceu durante dois anos na fortaleza de Pedro e Paulo, de onde conseguiu fugir de maneira espetacular, dirigindo-se para a Inglaterra. Em 1879, ele escrevia: "Revolta permanece pela palavra, oral ou escrita, pelo punhal, pela espingarda, pela dinamite... Tudo aquilo que cair fora da alçada da lei e bom para nós". Já em 1881, porém, numa reunião em Londres, da qual participaram anarquistas de vários países, inclusive Malatesta, o grande nome italiano do movimento, Kropotkin manifestava sua descrença em relação à ação violenta.

Piotr Alekseievitch Kropotkin, revolucionário russo, nasceu em Moscou a 26 de novembro de 1842 e morreu em Dnitrov a 8 de fevereiro de 1921. Sua vasta cultura permitiu-lhe oferecer uma base científica ao anarquismo. Escreveu obra de três volumes sobre a Revolução Francesa. Defendeu até a morte o Anarquismo, contra toda forma de Estado ou Governo.

Na Itália, os anarquistas tentaram diversas vezes a 'anarquização' de pequenas comunidades. Tomavam os prédios oficiais, ateavam fogo a toda a documentação relativa à propriedade (espécie de ritual anarquista também praticado com frequência na Espanha) e distribuíam mercadorias à população, partindo em seguida, antes da chegada das forças policiais.

Em todo esse período, o anarquismo existiu, destarte, em dois

Pessoas como Kropotkin, Malatesta, Elie e Elisée Réclus escrevem artigos e obras filosóficas, organizaram congressos e discutiram métodos de organização social ou problemas de propriedade na sociedade futura. Simultaneamente, em toda a Europa e América, apareceram pequenos grupos, em gabinetes, escritórios ou clubes, não raro constituídos por apenas duas ou três pessoas, determinados a demonstrar o seu desprezo pela sociedade por atos de desafio extremo. É bastante difícil, por conseguinte, distinguir, às vezes, o militante anarquista devotado, movido por uma paixão profunda pela justiça, do psicopata cujas opiniões indefinidas o levaram a tirar vingança particular da sociedade por meio de ações cujo exemplo lhes fora dado pelos anarquistas.

''A Revolução Bolchevique''

A Revolução Russa despertou novamente esperanças entre os anarquistas em toda a Europa e nos E.U.A. Kropotkin, que se estabeleceu na Inglaterra desde 1876, retornou imediatamente. Dos E.U.A. vieram, como convidados de honra, Emma Goldman e Alexander Berkman, mas o acordo que não fora possível na Internacional, de 1864 a 1872 não se realizaria agora. Na visão dos anarquistas, os bolcheviques haviam demonstrado como a revolução não devia ser feita.

A bandeira negra desfilou pelas ruas de Moscou pela última vez em 1921, nos funerais de Kropotkin. Duas semanas depois, eclode a revolta dos marinheiros de Kronstadt. Houvera, entre eles, influência anarquista em 1917, mas o motim de 1921, até onde se pode conhecer, fora resultado de desilusões, uma tentativa de retornar a forma original dos soviets autônomos. De qualquer modo, a ação dos marinheiros foi duramente reprimida. O mesmo ocorrera ao exército de Makhno, ao qual os bolcheviques se aliaram durante a luta contra os alemães e austríacos na Ucrânia. Na confusão da guerra civil, ele conseguiu sobreviver e organizar áreas controladas pelo seu exército segundo as linhas anarquistas. A partir de 1919, contudo, sua atração entre os camponeses do exército Vermelho começou a tornar muito difícil a convivência entre suas forças ao Exército Vermelho. Em 1921, Makhno parte para o exílio em Paris, onde morreu em 1935. Daí em diante, o anarquismo como movimento de massas teria somente outra oportunidade, no país onde se tornara, com efeito, a força política mais efetiva entre as camadas pobres urbanas e rurais: a Espanha.

Durante quase setenta anos o anarquismo foi um movimento revolucionário de massas na Espanha. Os historiadores encontram dificuldades em explicar esse fato; recorrem às tradições milenaristas e ao banditismo social, à ênfase nos valores de orgulho e independência individual, e, sobretudo, à quebra dos laços feudais sem substituição completa por relações econômicas de tipos capitalistas. Seja como for, o fato é que, desde a visita de Fanelli, o discípulo italiano de Bakunin, em 1868, a ideologia anarquista alastrou-se na Espanha. O ambiente criado pela luta entre federalistas republicanos e a direita carlista, de 1868 a 1874, muito contribuiu para a aceitação do anarquismo. Pi Y Margall, dirigente do Partido Federalista e ministro, por breve período, durante a república, traduzira Proudhon, cuja ênfase nas pequenas comunas independentes lhe parecia bastante apropriada à Espanha.

Francisco Pi y Margall, escritor e político espanhol, entre muitas coisas teve seus livros condenados pela igreja (pra variar e repulsão contra ela), demitiu-se da Presidência da república por causa da oposição carlista e regionalista; novamente deputado em 1886 combateu o clericalismo e a política colonialista do governo espanhol. Em 1871 e 1872, Anselmo Lorenzo e outros anarquistas participaram das reuniões de Londres e Haia, tomando consciência da oposição entre Marx e Bakunin. No Congresso de Córdoba, de 1873, a seção espanhola da Internacional declarou-se formalmente por Bakunin, rejeitando a orientação marxista. (O anarco-sindicalismo desenvolveu-se, na prática, nos meios industriais de Barcelona, uns trinta anos antes de seu aparecimento doutrinário na França, ao final do século, com a atuação de Monatte e Fernand Pelloutier e, em 1906, com a obra de Georges Sorel, *Réflexions sur la violence* (reflexões sobre a violência)). Mas o aspecto mais notável do anarquismo espanhol foi sua penetração entre os trabalhadores agrícolas sem terra e os pequenos camponeses do sul.

Em 1911 fundou-se em Barcelona a Confederação Nacional del Trabajo (C.N.T.), inspirada na C.G.T. (Confédération Générale du Travail) francesa, também de origem anarquista. Em 1922, esmorecido o entusiasmo inicial com a Revolução Russa, a C.N.T. retira-se da terceira Internacional, à qual havia aderido em caráter provisório em 1919, embora declarando-se ao mesmo tempo "firme defensora dos princípios da primeira Internacional mantidos por Bakunin".

Durante a ditadura de Primo de Rivera, iniciada em 1923, a intenção repressão tornara a ação aberta de tipo anarco-sindicalista completamente impossível. Num encontro secreto realizado em Valência, em 1927, é fundada a Federação Anarquista Ibérica (F.A.I.), cujo objetivo declarado era infundir nova vida ao movimento e chamá-lo à consciência de seus verdadeiros fins revolucionários. Em 1930, com a demissão de Primo de Rivera pelo rei e a abdicação deste em 1931 reabriu-se a atividade política e sindicalista. Em 1934, na repressão à insurreição dos mineiros nas Astúrias, destaca-se a figura do general Francisco Franco. Em 1936, uma frente popular em que participaram os socialistas e grande parte dos anarquistas inscreve-se e vence as eleições; a revolta de Franco, em 18 de julho de 1936, desencadeia simultaneamente a guerra civil e a revolução social.

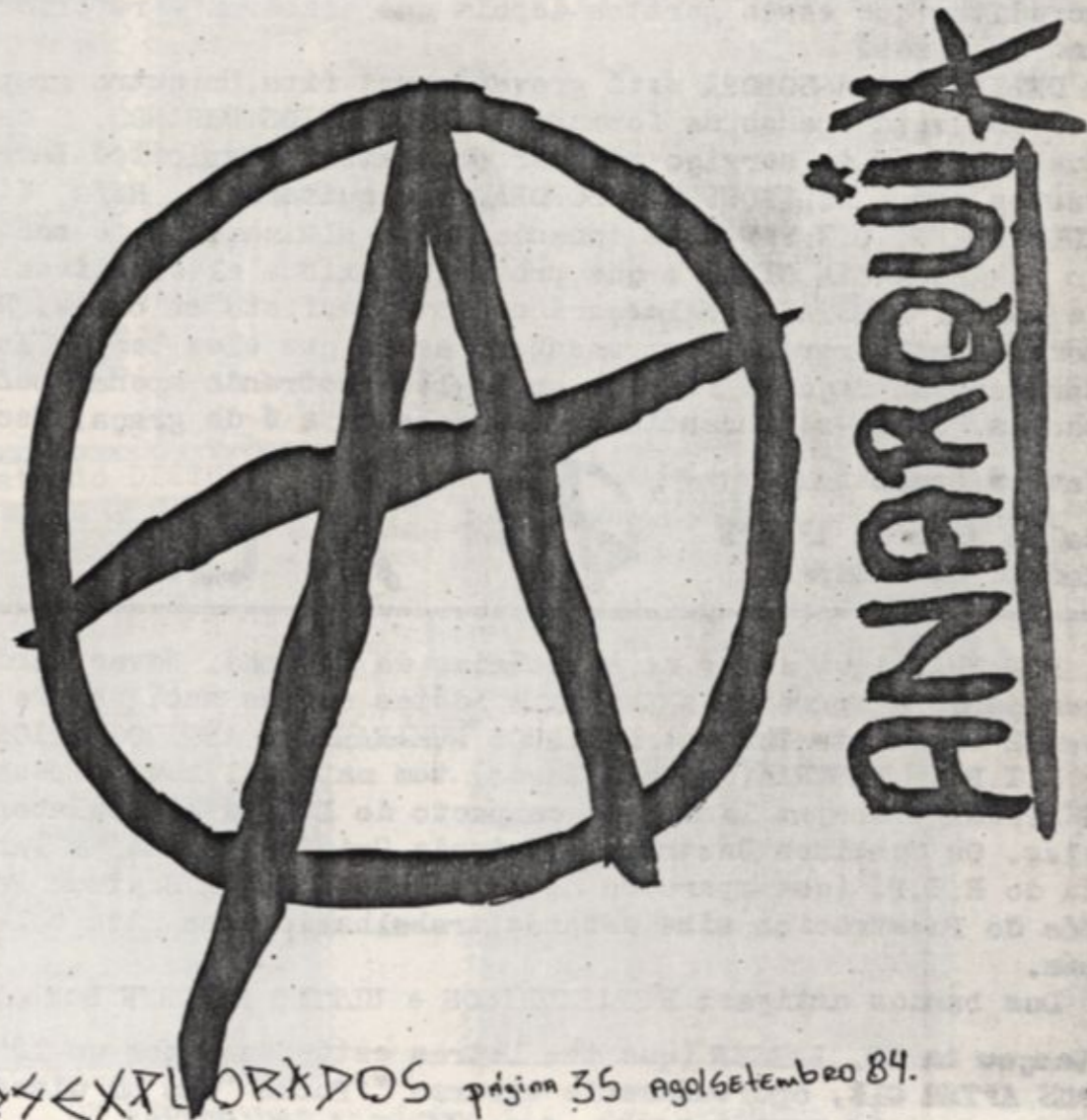
Configurou-se em pouco tempo, assim, o clássico dilema do anarquismo. Não conseguindo generalizar de imediato a revolução social ele via-se obrigado a participar do governo, a organizar forças militares e atividades econômicas em grande escala. Só o fez relutantemente e mediante contínuas reiterações de seu caráter temporário; em verdade, seu objetivo era mais o de impedir a dominação exclusiva do curso dos acontecimentos pelas tendências que via como autoritárias, as socialistas e comunistas. À medida que se iam envolvendo na guerra, porém, foi se tornando original. Não somente os problemas de organização, mas também a pressão externa — a U.R.S.S era o fornecedor quase exclusivo de suprimentos e os canalizava através dos dirigentes comunistas — tornaram impossível sua completa fidelidade aos postulados radicalmente anti-autoritários.

A Andaluzia, tradicional reduto anarquista, fora tomada, logo ao início das hostilidades. Barcelona, sua base industrial, fora palco, em 1937, de hostilidades abertas entre comunistas e anarquistas; de junho deste ano até o final da guerra, a C.N.T. e a F.A.I. iam perdendo dia a dia sua influência. Em 1938 realizam um congresso nacional em que a versão libertária se acha em minoria; a maior parte dos participantes insiste na necessidade de adaptar o movimento às realidades sociais, políticas e econômicas do séc. XX.

Com a vitória de Franco e a consolidação de seu regime, do anarquismo restou pouco mais que a tradição. Na Espanha, como em outros países, é difícil imaginar que ele possa desempenhar qualquer papel político efetivo, organizado. Mas é certo que a tradição a-

narquista continua a condimentar reações como a de maio de 1968, na França, bem como muitos agrupamentos pacíficos de contracultura.

Espero que vocês, depois deste pequeno texto compreendam realmente os objetivos anarquistas que são muito bonitos e que merecem luta até o fim de suas vidas, como fizeram os grandes homens que o colocaram em prática...



" B A N D A S "

Falaremos agora um pouco das bandas da Espanha e Austria.

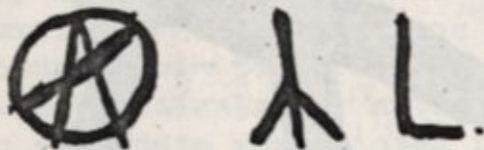
" E S P A N H A "

MADRID: Não tem muita coisa acontecendo, mas algumas bandas estão se formando, e isto é sinal de que alguma coisa acontecerá no futuro. 1985 é uma nova banda que lançou vários panfletos e são muito ativos. CRISIS NERVIOSA está ensaiando na casa de um dos membros da banda, mas os vizinhos chamaram a polícia, e pronto! (sempre os ratos). Parece que o SALIDA DE EMERGENCIA estão juntos outra vez, mas quem pode acreditar que esses garotos depois que acabaram e reformaram centenas de vezes?

DELINQUENCIA SONORA está gravando uma fita. Um outro grupo promissor que está apenas se formando é DISTURBIOS URBANOS. O cantor deles que retornou do serviço militar obrigatório (Exploited Barmy Army), cantou com o DELINQUENCIA SONORA, e o guitarrista, Rafa, é do fanzine TELEPUNKEN. O.X.P.O.W está tocando muito ultimamente, e não está tocando no Rock-Ola Club, o que prova que existe alternativas além daquele lugar. LIBERACION lançará um novo panfleto em breve. DEPRAVACION poderia melhorar os instrumentos, agora que eles tem um lugar para ensaiar. Eu faço um fanzine em inglês mostrando apenas bandas espanholas. Chama-se Ausencia de Escarabajos e é de graça. Escreva para

Javier Remon

Calle Maqueda 13 6ºB
Madrid 24 - Espanha



ESPAÑA: Aqui estão mais notícias da Espanha. Novas bandas estão começando a aparecer e tem mais idéias que as antigas. De Barcelona vem 2 bandas de Thrash: RESIDUOS NUKLEARES e ANTIDOGMATICOS.

R.I.P. e BASURA (do país Basco) tem material novo e pesado. SLIPS Y SPERMA planejam lançar um compacto de 12", e nós colaboraremos com eles. Os fanzines Destruye e Brigada Criminal planejam lançar uma fita do R.I.P. (que apareceu na nova coletânea da Maximum Rock'n'Roll). Nós do Penetracion zine estamos trabalhando numa fita coletânea, também.

Das bandas antigas: ESPASMÓDICOS e ULTIMO RESORTE acabaram. TNT //

Lançou um LP. LARSEN (que tem letras estúpidas) tem um 12", e TOREBOS AFTER CLE, oportunamente viraram "Punks" com um disco de 12". //

Nossos agradecimentos ao M.D.C. pelo show que fizeram aqui. todos nós gostamos de fato que Ron e Franco cantaram as canções em castelhano. GRANDE!!!

Escrito por: Penetracion Zine
Apto 17140
Madrid - Espanha

PAZ, Liberdade, União



guitarrista do DISTURBIOS URBANOS

ANTIDOGMATICOS

AUSTRIA: Aqui esta uma pequena reportagem escrita por RIEDER.

Eu vou começar com os discos.

Um compacto foi lançado em fevereiro de 84 pelo DEAD NITTELS (Nittel era um político que foi morto por terroristas). Também foi lançado um LP com o EXTREM. Eles tem um bom som, e cantam sobre os problemas do sistema. Existiu um outro grupo aqui em Viena chamado SCHUND, mas eles acabaram em 82. Eles tinham uma vocalista alemã, lançaram um compacto e uma fita. Esses discos foram lançados em pequena quantidade, muitos dos quais foram vendidos em gigs ou pequenas lojas.

Uma nova banda e GRUFTROSEN, que é um grupo só de mulheres, o primeiro por aqui. As melhores bandas no momento são MASSAKER e S.T.D. o baixista do MASSAKER foi o guitarrista do SCHUND e o guitarrista deles era do Z.S.D. de Munique. Eles gravarão no futuro. S.T.D. conta com o ex-baterista do EXTREM, e a estréia deles foi no Festival Anti-Papa em setembro/83. A sua música expressa a agressividade e a desesperança de nossos tempos.

Em Viena existe um lugar chamado GAGA. É uma casa muito grande com um imenso quintal, lugar para ensaio, e abrigo para os Punks. Em 1982, 150 punks vienenses se encontraram aqui, e fizeram muitos concertos, incluindo 2 Festivais, os quais contaram com bandas alemãs como INFERNO e NIKOTEENS, mas a polícia causou problemas, e os punks foram expulsos em junho/83, e o edifício foi demolido em uma semana. Agora estão acontecendo grandes shows no Arena, onde o BLACK FLAG, D.O.A. e INSANE tocaram.

contatos com a Áustria:

Rieder Ulrikke
Weinhausergasse 2 / 1180
Viena - AUSTRIA



Aqui vão algumas datas de manifestações anti-nucleares em todo o mundo, que você não vê na Rede Globo ou no estado de São Paulo.

JANEIRO

24 200 pacifistas presos na base de Vandenberg, Califórnia, protestando contra futura instalação dos mísseis MX, no local. Entre os presos, uma mulher de 89 anos e uma criança de 12.

MARÇO

120 mil se manifestam contra armas nucleares em Melbourne, Austrália.

ABRIL

1 Corrente humana de 22 quilômetros une 100 mil pessoas na Inglaterra. Na Alemanha Ocidental, tem início uma série de 90 manifestações contra novos mísseis na Europa.

28 Cem mil em manifestação em Atenas contra bases americanas e pela desnuclearização dos Balcãs.

JUNHO

4 102 pacifistas presos na base de Upper Heyford, Inglaterra. Além da polícia, eles têm que enfrentar os habitantes locais, cujo comércio é beneficiado pela presença dos soldados.

13 Pesquisa do Instituto Infas: 20 milhões de alemães ocidentais são a favor do pacifismo, e 5 milhões declaram-se dispostos a participar de passeatas contra as bombas. Primeiro-ministro Helmut Kohl providencia o ensino obrigatório nas escolas alemãs de que "o serviço militar é uma contribuição à paz".

19 300 mil manifestam-se contra a corrida nuclear pelas ruas de Paris.

JULHO

21 Num documentário promocional, Ronald Reagan elogia James Bond como alguém que "não vacila em sacrificar sua vida por uma boa causa". Comentário do Pravda: "É problemático um presidente dos Estados Unidos escolher como herói um sujeito que atrai primeiro e usa a cabeça depois."

20 Morre Robert Levis (co-piloto do "Enola Gay", o B-29 que jogou a bomba em Hiroxima). Sem se arrepender: "Eu faria tudo de novo."

4 500 mil alemães manifestam-se contra as armas nucleares em diversas passeatas.

2 Duzentos e dez mulheres são detidas em Romulus (Nova York) após saltarem o fosso de isolamento daquela base de mísseis. Elas já haviam brigado com 300 habitantes locais que agitavam bandeiras americanas e pediam que as bombas nucleares fossem jogadas contra as mulheres.

SETEMBRO

12 Javier Perez de Cuellar (secretário-geral das Nações Unidas): "Novas armas podem tornar a corrida armamentista irreversível. Evitar a guerra nuclear continua sendo o principal problema de nosso tempo, já que uma conflagração desse tipo seria a negação de todo esforço humano".

OUTUBRO

1 Um milhão de pessoas concentra-se em Moscou numa manifestação "contra o imperialismo e pela paz soviética". Quatro mil médicos e enfermeiras circulam pelos dois lados de Berlim explicando aos cidadãos que pouco ou nada poderiam fazer pela população numa guerra nuclear. Na Alemanha Ocidental, centenas de milhares de pessoas param suas atividades por 5 minutos em protesto contra a corrida armamentista.

6 Organização Internacional do Trabalho revela: cinquenta milhões de pessoas vivem da indústria da guerra no mundo. Tal organização lança um apelo aos governos do mundo para que planejem a transformação da indústria militar para fins civis.

18 Milhares de pacifistas distribuem "Pacotes de Sobrevivência" a habitantes de nove cidades da Alemanha Ocidental. Neste "pacote", papel alumínio, iodo e um tranquilizante.

12 Pacifistas alemães iniciam o "outono quente" com protestos bloqueando a sede do Exército americano no país.

15 Cem mil em manifestações pela Alemanha. Corrente humana liga embaixadas americana e soviética em Bonn.

16 Centenas de pacifistas protestam em Grotton (EUA) contra o lançamento do quinto submarino nuclear da classe Trident. Quase entram em choque com membros da organização direitista Ku-Klux-Klan, que compareceram para prestigiar o submarino.

21 Em Bonn, 3 mil manifestantes tentam bloquear o Parlamento sentando-se no chão, mas são desalojados pela Polícia. Em Londres, Mitterrand e Thatcher declaram-se "totalmente favoráveis" aos euromísseis.

22 Grandes manifestações antinucleares em Londres e Viena. Em Roma, 500 mil pessoas deitam-se como mortos numa praça, simbolizando vítimas de uma bomba. 160 mil alemães formam uma corrente em Bonn, unindo as embaixadas dos países possuidores de armas nucleares: Estados Unidos, União Soviética, França, Inglaterra, China, Índia, África do Sul e Israel.

23 Dois milhões de pacifistas nas ruas da Europa. Duzentos mil ligam QG americano em Stuttgart (Alemanha) ao quartel de Wiley, numa corrente de 108 integrantes. Ex-premier Willy Brandt fala a 400 mil alemães em Bonn: "Não queremos mísseis da OTAN." Marchas pela paz em Roma, Lisboa, Viena, Paris, Partidos Socialistas da França e da Itália pedem o não-comparecimento de seus filiados nas manifestações.

Manifestações na Dinamarca. Em Haia, Holanda, 500 mil realizam manifestações antinucleares. Entre os peregrinos chegam à gruta de

24 Belém, depois de caminharem 12 mil quilômetros desde uma base americana no Pacífico, levando uma mensagem de paz e um alerta contra o Holocausto. Chefiando o grupo, George Zabelle, 68 anos, um dos tripulantes do B-29 que jogou a bomba em Nagasaki.

" FUCK THE MODS "

Aqui vai um resumo de dois fudidos miseráveis.

OS NEW WEVERS - Em princípio muitos críticos insistiam em considerá-los como sendo a simples versão comercial dos Punks e que por meio dele a **"MODA"** Punk foi adaptada e entrou nos ateliês de prêt-à-porter de todo o mundo (não tem porra nenhuma a ver uma coisa com outra e além do mais o **PUNK NÃO É MODA!!!**). A partir daí, jovens da classe média européia passaram a usar cabelos que, embora mais discretos, lembravam o corte moicano e tinham um colorido bizarro. São comuns, hoje, nas cidades européias, embora já seja raros em Londres (desapareceram após terem sido violentamente perseguidos pelos Punks e os Skin-Heads). Suas roupas: os jeans ditos stone-washed (de aparência envelhecida, mas produzidos pela indústria de moda), a bijuteria industrial de aspecto punk, os jaquetes de couro, os broches que elogiam as drogas e os movimentos políticos de direita, e os cabelos aparados nas laterais e eriçados no alto da cabeça, coloridos em muitos casos. São jovens da classe média típica, da chamada maioria silenciosa, sem ter, portanto, qualquer ideologia política. Dizem-se de extrema direita, ou às vezes de extrema esquerda, mas não são uma coisa nem outra. Seus slogans: "Pela liberação da maconha", "Viva a cocaína" (imitando o slogan da Coca-Cola); "Hitler again!"

Leram? viram só? estes porras loucas não tem picas nenhuma a ver com o movimento punk, são uns bandos de fascistas, drogados, alienados, uns reais modistas, que pia o que piar eles estão abraçando, e ainda aqui no Brasil muitos punks estão virando niu ueive...

Sem comentários!

Careca

OS MODS

Seu nome vem de modernos.

É uns fulanos que se inspiraram no filme Quadrophenia, do The Who. Usam cabelos curtos à francesa, calças de tergal cinza, paletó italiano de lã, gravata estreita, mocassins nos pés.

As mulheres vestem minissaias e camisetas que evocam os anos 60. Jeans e couro são artigos proibidos aos mods. São adeptos do prazer total, vivem soltos pelas estradas e nos vas cidades nos fins de semana, e são nostálgicos dos anos 60. Todos apolíticos.

E isso aí moçada como diz o velho Wattie: Fuck the Mods...



Confra) aconteceu o 2º ensaio aberto onde seis bandas levaram suas mensagens ao público presente. A banda O Crime foi um pouco infeliz em sua apresentação devido a letra de uma de suas músicas ser machista (pelo menos na opinião da maioria ali presente).

Setembro, mais Setembro...

Faltavam poucos dias para que o povo fosse obrigado a "desempenhar" seu papel de cidadão em meio a jogos de interesses da classe burguesa. Novamente, em ação conjunta preparamos panfletos, faixas e materiais para a campanha do VOTO NULO. Fizemos manifestações, panfletamos pequenas discussões com aqueles que faziam campanha pró-candidatos. Tudo pacificamente.

Outubro chegou com mais atividades e o Coletivo se dividiu em duas atividades em cidades diferentes: Maringá (PR) e Lavras (MG).

A Execradores foi pra Maringá participar de um Fest Core organizado pela ULM (União Libertária Maringense), juntamente com os Proletas, Vomitando no Seco entre outras.

Destacaram-se a iniciativa, força de vontade e carinho dados aos participantes pelos companheiros Tartaruga e Daniele. Além disso, outro ponto forte foi a atenção e carinho da dona do bar onde aconteceu o show para com os punks presentes - fato que já é constante, pois a mesma até oferece o local para os punks que não tem onde dormir.

Nesse mesmo fim de semana (15 e 16 / 10) a Metropolixo e mais alguns companheiros do Coletivo - além de companheiros do KRAP, do Diagnóstico Social e da Cooperation Not Competition - estiveram em Lavras (MG) no festival que tinha por nome "V Ataque Sonoro". Embora a militante da ULMG, Sabrina, tenha se expenhado ao máximo para a realização do evento, houveram vários problemas, porém o mais grave deles foi o atrito causado pelas gangues Escotabe (RJ) e Piratas (Juiz de Fora - MG) - ambos com ligações com caras - que além de provocarem a confusão, pois ficaram ofendidos quando iniciamos um ato anti-facista, ainda foram chamar a polícia para deter, quatro companheiros libertários. O indivíduo que prestou queixa contra os Anarco-Punks foi o

Coyote, da banda Resistência HC, que durante o seu show gritava protestos contra a polícia, dá pra entender?

Após várias tentativas de liberação dos nossos amigos, scubemos que eles ficariam detidos até a manhã seguinte e resolvemos ficar próximos a delegacia para aguardá-los.

Mesmo com estes contra-tempos fizemos contatos com pessoas de outros estados e achamos que nossa ida a Lavras foi muito proveitosa.

Novembro iniciou-se com a programação do "Ciclo Anti-Fascista" que foi decidida na reunião do projeto Anarquistas Contra o Racismo - que se deu no dia 02/11 - .

Esperamos que essas atividades em conjunto perdurem e os grupos fiquem cada vez mais unidos em prol do ideal libertário.

Saudações Libertárias !!!

X-X

Assine o ALTRUISTA!
6 edições = 12 selos*
12 edições = 24 selos.

Rua existente,, 42 -
São Paulo /S.P..
04851-240

Bill Waterwood



Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

35/94

Cidadania..., palavra um tanto estranha no nosso jeito de ver as coisas. Os meios de comunicação (na maioria das vezes são meios de alienação), dizem que um bom cidadão é uma pessoa respeitável, de bom coração e por aí vai. Não vamos isco. Só vamos dar dois exemplos:

Um bom cidadão geralmente ama a sua pátria (lê-se interesses militares) acima de tudo, e é capaz de fazer qualquer coisa para defendê-la (-lo). Desde humilhar seus entes queridos até massacrar seus semelhantes por uma simples e imbecil questão de nacionalidade, pois imaginamos que o mundo além de ser redondo é um só, e se o homem não fosse tão ignorante, não haveriam divisões, nem fronteiras e nem bandeiras. Este tipo de merda que estamos falando se chama nacionalismo, e, indistintamente não deixa de ser facismo, ou seja, a supressão da liberdade humana.

Logicamente, esse bom cidadão patriota é religioso. Qual a função da religião, a não ser encher as pessoas de preconceitos e preceitos?

Veja bem! Muitas religiões pregam que o homossexualismo é uma coisa repugnante, imoral. O que é imoral? Você ter sua própria opção de vida e de sentimento diferente do comum é imoral? Você ter liberdade é imoral? Não para nós, não é nem nunca será.

Você já viu algum anjo de cor negra? Nós não somos todos iguais perante Deus? Não é isco que nos ensinam todas as religiões? Isso não seria racismo?

Não só seria, como é, pois é o racismo, os preconceitos, a desunião, a falta de solidariedade, estão todos na sua cara e você finge não ver. Porquê?

A resposta é muito triste. Isso tudo acontece por quê você é ou tenta ser um bom cidadão patriota e religioso, e que é padronizado pelos meios de comunicação estadistas, que lhe dizem o que vestir, o que pensar, o que comer, enfim como viver do jeito que o Estado quer. Será que o bom cidadão é um ser humano? No nosso ponto de vista não, pois a partir do momento que o ser humano se torna falso, preconceituoso e facista, ele se torna obcecado pelo poder e reprime a verdadeira essência da humanidade, que é a

SOLIDARIEDADE.

O EXEMPLO DO BOM CIDADÃO...



Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

Por meio deste pretendemos informar as atividades realizadas pelo Coletivo Altruísta (em conjunto com outros grupos libertários) de Julho até aqui, bem como nosso engajamento no projeto "Anarquistas Contra o Racismo" - que conta com os grupos KRAP, CAF, CAPA e Coletivo Altruísta.

Em Julho realizamos o show Barulho à Protesto 3 (dia 23) no qual algumas bandas furaram, porém outras cobriram o espaço e fizeram com que tudo desse certo.

Nesse mesmo mês (dia 30) participamos de um show Anti-Homofobia - organizado pelas companheiras do CAF - que foi muito bom, até que uma besta nacionalista (leia-se psicopata = careca) resolveu tumultuar tudo dando dois tiros pro alto: Em meio à tensão e nervosismo (inclusive por parte dos libertários) o resultado foi um tumulto e as frequentes provocações do ganguista citado.

O mês de Agosto foi marcado pelo "Ciclo Anti-Militarista" que foi uma campanha contra a opressão causada pelas forças armadas e pelo autoritarismo. O ciclo que compreendeu os meses de Agosto e Setembro foi caracterizado por manifestações, panfletagens, troca de informações, discussões com policiais, entre outras coisas.

No dia 27/08 aconteceu um evento contra-cultural, que teve 3 etapas:

- 1) Palestra sobre a "violência Policial é o autoritarismo no Brasil" desenvolvido por um representante do grupo UNEGRO, que contou com a participação do público presente.
- 2) Uma peça teatral curta sobre o tema - realizada pelo pessoal do CAPA/KRAP e,
- 3) Show Anti-Mili, que mesmo com o não comparecimento de 3 bandas por problemas pessoais, contou com outras que deram uma mostra da integração entre grupos. Gostaríamos de agradecer a todos os participantes e em especial a banda Alternative Action que mesmo sem contar com todos seus componentes, se esforçou e fez um ótimo show.

Para finalizar foi realizado o "Confra" e um pequeno debate sobre o ciclo. O Confra ou Confraternização de Grupos Libertários, se deu em campinas. Foram banhos no lago, caminhadas, montagem de acampamento, discussões sobre o movimento e muita amizade. No final da tarde do 1º dia houve uma reunião onde cada grupo apresentou suas propostas de atuação, etc.

Tal confraternização acontecia paralelamente ao "Junta Tribo" - festival realizado na UNIOAMP - onde bandas pseudo-independentes se promovem via MTV.

Ficamos passivos diante daquele teatro de hipocrisias, até o momento em que uma das bandas se autoafirmou como HC o que nos levou a realizar um ato onde gritávamos as frases "HardCore não é moda", "saia do ar MTV" entre outras. A banda começou a nos ofender afirmando de voltar o público contra nosso ato e a segurança - até então passiva - atacam - nos com gás lacrimogênio.

Refeitos dos efeitos do gás voltamos a pressionar a banda que já terminava seu "star-show" e em meio a muitas discussões conseguimos chegar ao microfone por duas vezes, falando sobre HardCore, consciência e atitude.



Na manhã de domingo voltamos a São Paulo, porém no caminho fomos detidos pela polícia federal, motivo?? Éramos suspeitos...

No dia 10/09 (uma semana antes do

va pois a revolução! Todo poder aos cachorros, sem distinção de raça, cor ou credo!
- Uh! Fora! Sarnento! Babão! Comedor de restos! Ralé!

A multidão de sócios do Kennel Club avançou na direção do anarquista, rosando ameaçadoramente. Foi preciso que os gatos salvassem o Vira-lata do linchamento inevitável, para o que o cercaram, dispersando a cachorrada ululante com bombas de gás lacrimogênio.

Em seguida, o Batalhão de Gatos levou o Vira-lata para o lugar adequado a essa espécie de agitador. Ele agora está sendo processado e é capaz de passar o resto da vida num canil-presídio. Acusação: Trata-se de um CÃO-MUNISTA.

Para Gostar de Ler, José Carlos Oliveira, Vol. 7, Crônicas, Editora Ática, 1981, pp. 23-25.

ASSINE "O ALTRUISTA".
6 Meses = 12 Selos ou
1 Ano = 24 Selos.

ESCREVA PARA:
COLETIVO ALTRUISTA
RUA EXISTENTE, 42 - SÃO PAULO/SP -
C.E.P. 04851-240.

CURTASCURTAS***

1) O COLETIVO ALTRUISTA, JUNTAMENTE COM O LEONARDO BAR, VAI REALIZAR MAIS UM EVENTO MUSICAL. TRATA-SE DO "BARULHO & PROTESTO II", QUE SERÁ REALIZADO NO DIA 26 DE MARÇO, A PARTIR DAS 20 HORAS, NA RUA FERNANDO NÓBREGA S/N, NO JD CASTRO ALVES. MAIS DETALHES NA PRÓXIMA EDIÇÃO.

2) ALEXANDRE É O NOME DO NOVO BATERISTA DA BANDA METROPOLIXO E A BANDA ATITUDE CONSCIENTE CONTINUA BUSCANDO ALGUÉM PARA AS HAQUETAS MAS, ENQUANTO ISSO NÃO ACONTECE, SHINÉO (O VOCALISTA) SEGUE TOCANDO BATERIA EM SUAS APRESENTAÇÕES.

3) RECENTEMENTE, A BANDA DESERTOR DEIXOU O OBJETIVO ALTRUISTA ALEXANDRE QUE VAI DAR UM TEMPO E DE REESTRUTURAR (COM) BANDA E DEPOIS, TALVEZ, PROSSEGUIR TOCANDO, MESMO ASSIM, É POSSÍVEL QUE ELAS VENHAM A PARTICIPAR DO "BARULHO & PROTESTO II".

4) NESTA EDIÇÃO ESTAMOS PUBLICANDO DOIS (2) TEXTOS RETIRADOS DE LIVROS ESCOLARES QUE, ACREDITAMOS SEREM DE BOM APROVEITAMENTO PARA NOSSOS LEITORES.

O Altruista

ANO II - Nº 06 - FEVEREIRO 1994

"DO QUE VOCÊ REALMENTE NECESSITA?"

MUITAS PESSOAS COMENTAM SUAS NECESSIDADES E, DENTRE ELAS, AS MAIS COMUNS SÃO DINHEIRO, COMIDA, ROUPAS, CARROS E POR AI VAI. SERÁ QUE ELAS REALMENTE NECESSITAM DISSO?

Você diz que necessita de dinheiro, mas se um dia você conseguir dinheiro suficiente para viver, será que você se contentará e ajudará seus semelhantes?, ou, você irá querer mais e mais dinheiro, e fará de tudo para obtê-lo, até mesmo humilhar as pessoas ao seu redor? Será que o dinheiro não gera apenas ganância, corrupção, desumanidade, poder e competição? Não seria melhor viver em uma sociedade solidária onde cada um se importasse com o outro?

Você realmente necessita de dinheiro, ou você necessita de solidariedade?

Você diz que necessita de comida, mas você come o que você realmente necessita? Ou, come o que a sociedade lhe impõe através de mensagens subliminares (conhecidas popularmente

por comerciais)? Será que você não está se alimentando com a desgraça dos outros? Será que você não pode escolher seu próprio alimento sem prejudicar ninguém e sem ser prejudicado?

Você necessita do que é bom para você, ou daquilo que outras pessoas dizem que é bom para você?

Você diz que necessita de roupas de marca, de carros do ano, mas você realmente necessita disso? Ou, isso não é apenas uma concepção consumista e inútil, gerada e atirada no seu cérebro, por um Estado capitalista?

Você tem necessidade de ter um status social, ou, de viver?

Particularmente, eu uso o dinheiro, porque infelizmente, vivo num sistema decadente onde o dinheiro manda em tudo e em todos, mas nem por isso eu o deixo corroer meus sentimentos e ideais. Não me alimento de qualquer coisa, pois existem multinacionais Alimentícias como a Coca-Cola, que financiam coisas ridículas como o apartheid e sem falar nos Mc Donalds da vida.

Uso o que eu gosto pois não caio na lavagem cerebral do Estado, que tenta padronizar as pessoas com o consumismo e além do mais, eu dou valor à minha vontade própria.



05/20

O nascer do capitalismo

Um homem tinha uma fazenda perto de um rio. Certo dia o rio começou a subir e ele percebeu que sua fazenda ia ficar submersa.

Transferiu toda sua família e todo seu gado e todos seus utensílios e móveis para o alto da montanha mais próxima. Havia, na sua fazenda, exatamente 284 quilômetros de cerca de arame-farpado. Era um arame de sete farpas por metro, num total de sete mil farpas por quilômetro e, portanto, toda cerca somava 1.988.000 farpas. O homem arranhou um empregado, que, sem comer nem dormir, colocou em cada uma dessas farpas um pedacinho de carne, uma isca qualquer. Quando terminou, mal teve tempo de subir a montanha. Veio o dilúvio.

Durante noventa e três horas choveu ininterruptamente. Durante noventa e seis horas o rio esteve três metros acima da cerca. Mas logo as águas cederam, e rapidamente o rio voltou ao normal. O homem desceu e examinou a cerca. Encontrou, maravilhado, um peixe pendente de cada farpa, exceto três. Ou seja, um total de 1.987.997 peixes. Havia tainhas, e havia robalos, corvinas, namorados, galos e muitas outras espécies que ele nunca vira.

Cada peixe pesava, em média, duzentas e cinquenta gramas, de modo que o homem tinha um total de 496.999.250 gramas de peixe fresco, ou seja, 496.999 quilos de peixe. Isso tudo, vendido a 200 cruzeiros o quilo, vocês façam a conta e...

Ah, naturalmente o empregado foi despedido porque colocou mal as iscas nas três farpas que falharam.

Milôr Fernandes, Fábulas Fabulosas,
Editora Nórdica Ltda (adaptado)

"Cãomício" no Calçadão

Reunidos no calçadão central da Avenida Atlântica, entre as Ruas Souza Lima e Sá Ferreira, dezenas de cães participaram sábado à tarde de um comício autorizado, em princípio, pela Administração Regional de Copacabana. Eram cachorros das mais variadas raças e dos mais diferentes tamanhos, desde Pastores Alemães até miniaturas Pintcher. Junto ao meio-fio no local da concentração, um carrochoque do Batalhão de Gatos, armados de unhas e dentes, garantia a ordem.

O primeiro a subir no tablado, que era um engradado de refrigerantes emborcado, foi um Poodler branquinho, de rabinho cotó.

- Nossos donos são irresponsáveis! - gritou ele.

- Abaixo os donos irresponsáveis! - respondeu a multidão raivosa (embora toda ela vacinada).

- Todo o poder aos cachorros! - prosseguiu veementemente o Poodler branco, cujo focinho lembrava vagamente o de Jane Fonda, e que era tido, entre o Posto 6 e o Posto 4, como o líder incontestado do Dog-Power.

Em seguida, pediu a palavra um Weimaraner azulado, de olhos tristes. Do alto do caixote, falou ponderadamente:

- Meus modos, if... if... (estava chorando, o coitado)... Meus modos refletem o do meu dono... Não quero mais, if... if... Não quero mais passar vergonha sujando a calçada!

- Nós também não! - responderam em uníssono os manifestantes caninos. Lá do meio do povo, alguém latiu com voz de Poister:

- Nossos donos precisam aprender que lugar de cachorro fazer suas "coisas" é em casa!

- Bravo! Apoiado! - concordou a cãonhada.

- Pipi-dog! Queremos pipi-dog! - puseram-se a ladrar umas cadelinhas Basset - cinco ou seis, provavelmente da mesma ninhada. - Somos moças de família, e portanto temos direito a um lugar no apartamento, onde possamos fazer a nossa toaleta sem que os intrusos invadam a nossa privacidade!

- Muito bem! Falou! Podem crer! - entoaram em coro os cinco Dobermans que moram no Edifício Chopin, um dos mais luxuosos de Copacabana, e que fazem pipi - vejam só que heresia! - na piscina do Copacabana Palace, que fica logo ali do lado.

Agora, estava no tablado um musculoso Boxer, com sua cara abobalhada e seu tradicional bom coração.

- Senhoras e senhores - disse ele - sejamos objetivos. Desejo colocar em votação uma proposta simples, de três pontos, a qual, se aprovada, será encaminhada aos nossos donos, em forma de um abaixo-assinado. Primeiro ponto:

- "Quero meu pipi-dog no apartamento".

- Apoiado! - gritou a assembléia.

- Segundo ponto:... Mas, antes, para evitar tumulto, prefiro que os distintos companheiros, em vez de latirem, ladrarem, rosna-rem e coisa e tal, balancem o rabo em sinal de aprovação. Aqueles que não possuem rabo podem uivar, mas docemente, pois uma das nossas preocupações principais há de ser de não agravar a poluição sonora, de maneira a não indispor a opinião pública contra a nossa causa...

Todos balançaram o rabo, em silêncio. A questão do orador fora aceita. Ele então prosseguiu:

- Segundo ponto: - "Queremos fazer nosso cooper canino apenas no calçadão central da Avenida Atlântica..."

Rabinhos balançaram para lá e para cá: aprovado.

- Terceiro ponto: - "É preferível que nós nos levem à praia, onde involuntariamente causamos uma porção de doenças!"

Rabinhos alegres: de acordo.

- Desta forma - finalizou o Boxer - poderemos afirmar que somos felizardos e que temos donos educados!

- Nosso dono vai ser superlegal! - exclamou a assembléia, esquecendo a recomendação de só balançar o rabo.

Nessa altura, todos ali estavam com vontade de fazer cocô e pipi. Sendo assim, o Poodler branco decidiu dar por encerrada a reunião, recomendando que os manifestantes se dispersassem em ordem.

Mas nesse instante pulou no caixote um autêntico Vira-lata, magrinho, de olhos famintos, as costelas aparecendo sob o pelo ralo, o rabo entre as pernas.

- Irmãos! - bradou ele, ou melhor, soltou essa palavra num gemido. - Irmãos! Todos somos irmãos! Todos os cachorros são iguais! Portanto, o verdadeiro problema não está no pipi-dog doméstico nem no pinicão de apartamento. O necessário é que todos nós, os pedigrees e os da rua, os de raça e os viralatas, tenhamos, todos, direito aos cuidados veterinários periódicos, à vacinação gratuita, à alimentação farta e balanceada, à coleira protetora com sua placa de identificação, aos banhos seguidos de talco contra pulgas... Vi-



MINHA DOCE @N@RQUI@ !

(POR LUCIANO "BINSKY")

AH, O QUANTO TE AMO !
ÉS NOSSA, MAS TÃO SOMENTE MINHA :
QUAL BELA, MAIS QUE CEU E TERRA,
MINHA DOCE @N@RQUI@!

NUNCA TE TRAIREI,
A TERRA LAVRAREI,
TEUS IDEAIS DIVULGAREI,
MINHA DOCE @N@RQUIA!

JAMAIS TE TRAIREI,
TU ÉS MINHA UTOPIA
A ÚNICA QUE NÃO ME TRAI:
PROVEI DE TUA PAZ...
SEU SOMENTE SEREI,
MINHA DOCE @N@RQUIA!

TU ÉS A ÚNICA QUE NÃO ME COBRA NADA,
POIS NADA SOU
MAS, ME AMAS MESMO ASSIM.
E ASSIM CONTIGO VOU,
PARA ONDE ME LEVARES
POR TERRAS, MONTES E VALES,
OCEANOS, SONHOS E MARES...
NUNCA SE SENTIRÁ SOZINHA,
MINHA DOCE @N@RQUI@!

TE AMO DE PAIXÃO,
SÓ TU PARA MUDARES O MUNDO;
TUA ALMA SEM RELIGIÃO,
TUAS LUXÚRIAS DE VAGABUNDO;
LIBERDADE E JUSTIÇA !
MAS, SEM TI NÃO HÁ VIDA
MINHA DOCE @N@RQUI@!

POR CHEFES DE ESTADO,
POR SANTOS SANTIFICADOS,
POR CÃES SELVAGENS ARMADOS,
POR PEGAS DE TEATRO
ONDE O VILÃO NO FINAL SORRIA...
JAMAIS SERÁ ASSIM;
MUDAMOS TUDO (EU E TI)
MINHA DOCE @N@RQUI@!

Coletivo Altruísta
Rua Existente, 42 -

Santo Amaro - São Paulo / S.P.
CEP 04851-240

Assine o ALTRUISTA
6 meses - 12 SELOS
12 meses - 24 SELOS

U R G E N T E

As bandas ATITUDE CONSCIENTE e METROPOLIXO procuram bateristas, pois contam com material pronto e pretendem marcar shows para breve. Daremos preferência aos que residam na zona sul (Sto Amaro e região) devido à facilidade de locomoção para ensaiar.



O ALTRUISTA

ANO II Nº 05 JANEIRO DE 1994

Dia de festa e alegria
no Circo

RESPEITÁVEL PÚBLICO, VAI COMEÇAR O ESPETÁCULO !!!
TODOS ESTÃO EM SEUS DEVIDOS LUGARES, ACORRENTADOS E MARCADOS - NO BRAÇO - PARA A IDENTIFICAÇÃO.

ENTRA O 1º PALHAÇO COM SEU BRINQUEDO. ELE É SENSACIONAL, ESTÁ FARDADO E POSSUI UMA ARMA NA MÃO ! O GAROTINHO DE RUA (SEU BRINQUEDO) ESTÁ IMPLORANDO, MAS ELE É IMPIEDOSO E DESCARREGA SUA ARMA NO GAROTO. O PÚBLICO SE DIVERTE !

CHEGA O 2º PALHAÇO, O PATRÃO, MONTADO NUMA MULA (OU É UM TRABALHADOR !?). SIM, O BOBO ALEGRE SE DIVERTE JUNTO COM A PLATEIA ENQUANTO CHICOTEIA O OPERÁRIO.

MAS... O ESPETÁCULO NÃO PARA POR AÍ. LOGO ENTRA O 3º PALHAÇO E, A PLATEIA SÓ NÃO O APLAUDE EM PÉ PORQUE ESTÁ PRESA PELAS CORRENTES NA CADEIRA. ELE É DEMAIS!
O POLÍTICO QUE, COM SUA VARINHA MÁGICA, FAZ TODO O PÚBLICO FICAR CEGO E COMEÇA A CONTROLÁ-LOS COMO SE FOSSEM MARIONETES. REALMENTE DELIRANTE !!!

O "SHOW" ACABA COM O 4º PALHAÇO, DE BATINA E BIBLIA NA MÃO, ABENÇOANDO À TODOS, ENQUANTO PASSAM A "SACOLINHA".

COMO O PÚBLICO GOSTOU DO SHOW, TODOS VÃO LEVAR BRINDES DO CIRCO. LEVAM AS CORRENTES E A CEGUEIRA PARA SUAS CASAS... ESTÃO TODOS FELIZES !!!



Assinatura: BINSKY
Centro de Cultura Social

05/94

Mais um ano se inicia e, com ele, mais uma vez a chama do otimismo volta a queimar dentro de nós. A esperança de melhoras, tanto pessoais como coletivas (em poucos) e a preocupação relacionada aos problemas sócio-econômicos voltam a mover as pessoas em prol das transformações.

Então, se refaz o ânimo, as convicções e a auto-afirmação. Cada um está disposto a fazer sua parte, se integrando como peças no quebra-cabeças das mudanças. Todos dispostos a cobrar, exigir, participar e agir enfim, lutando pelas mudanças.

ANIMO !
Mas cuidado! Este é um ano perigoso onde seremos expostos à acontecimentos (como datas festivas e coisas do gênero) que certamente irão contribuir, como elementos que se completam, para constituir uma forte arma contra nosso otimismo, ânimo e nossas convicções (tais armas quando disparadas, podem levar-nos ao completo esquivamento de todas as nossas metas). Ai estão alguns desses acontecimentos :

-O CARNAVAL.
No princípio era uma manifestação folclórica, típica desse lugar. Com o passar dos anos, foi tomando proporções assustadoras. O CARNAVAL se transformou numa grande indústria, na qual são gastas - todos os anos - grandes importâncias em dinheiro (o mesmo que poderia ser usado na causa do menor abandonado ou ser empregado contra a fome).

Tudo é festa e alegria. As pessoas - inocentemente - "sambam na ponta dos pés e bate na palma da mão", cantam "na ponta da língua" um samba enredo, tropical e maravilhoso, que realça as belezas e esconde a miséria.

-A COPA DO MUNDO.
Seus defensores - fanáticos - dizem que trata-se de um evento esportivo destinado à confraternização de todos os países do mundo, um apoio à paz e a união entre os povos (por mera coincidência, também é empregada uma imensa quantia - em dinheiro - que, também, por outra coincidência, poderia ser aplicada em obras assistenciais em socorro de muitos que, tão, pouco têm) há muitos que cegamente acreditam nisso.

Porém, esse tal "evento" é uma estratégia destinada ao reforço de valores nacionalistas, na qual pessoas - igênuas - são conduzidas, por meio de comerciais, campanhas, concursos e etc., ao fanatismo patriótico. Torcendo pela bandeira, pela possibilidade de humilhar as nações perdedoras. Enfim, torcendo pela estupidez do orgulho nacional.

AS ELEIÇÕES.
As ELEIÇÕES têm como agente o POLÍTICO, que por sua vez reaviva - clinicamente - o otimismo nas pessoas (visando exclusivamente os seus interesses) afastando-as ainda mais da realidade.

O POLÍTICO atinge sua meta (Que engraçado! Para isso, também, se gasta muito dinheiro) consegue o crédito dos eleitores. Agora, cabe ao POLÍTICO contradizer todas as suas promessas e mensagens de otimismo. As pessoas levam algum tempo para admitir que foram enganadas e que acreditaram em velhos contos políticos. Logo, se dão ao desânimo, se rendem completamente, sem vontade de lutar e nem se lembram mais dos planos de ação que haviam traçado no começo do ano.

Desencorajados, novamente, reiniciam o ciclo:
-"O ano que vem tudo vai ser diferente..."
Mas continuam a prestigiar o CARNAVAL, a assistir ao FUTEBOL e voltam a votar nos mesmos POLÍTICOS, pelos quais foram enganados.

Neste texto, foram exibidos apenas três dos diversos acontecimentos "especiais" que estão aí, justamente, para alienar, nos tirar o ânimo e a auto-confiança.
ABRA BEM SEUS OLHOS !

Até quando vai entrar e sair ano e nós voltaremos a iniciar esse maldito ciclo ? Até quando trocaremos nossa ação, nossas convicções por COPAS DO MUNDO, CARNAVAIS e ELEIÇÕES ?



"DIREITOS HUMANOS"

No dia 10 de Dezembro de 1948, a Assembleia Geral das Nações Unidas, aprovou a declaração dos "Direitos Humanos".

"Diz a declaração que, desde que os seres humanos nascem, são livres e devem ser tratados, por todos, da mesma maneira".

Porém! Escravizados por uma das armas do Estado, o dinheiro, os seres humanos são obrigados a viver como escravos e tratados como máquinas de produzir.

"Também, pela declaração, toda criança tem direito a acompanhamento e educação para tornar-se um cidadão".

Porém! "Educadas" nas ruas, milhões de crianças aprendem a roubar, a matar, a cheirar cola e odiar o próximo para sobreviver, tendo como acompanhamento a polícia, que vigia cada movimento dos menores, e quando surgem possibilidades, acurralam-nas em becos escuros e acabam com suas vidas.

"Pela declaração, todo homem tem direito de viver, viver livremente e em segurança".

Porém! Vivendo sem saber o sentido da vida, somos manipulados a agir como robôs, e se nos manifestamos contra isso vêm "os homens da segurança e da ordem pública" nos reprimir.

"Ah!!! também pela declaração, a lei é a mesma para todo mundo, deve ser aplicada da mesma maneira para todos".

Porém! Os preconceitos impostos pelo meio social que prega "quem pode mais, chora menos", faz com que seja dado privilégios a uma minoria burguesa, enquanto a maioria proletária se afoga na miséria e na fome.

São mais de 4 décadas de declaração assinada, legalizada pelos representantes de cada nação membro. É tempo suficiente para sabermos que a coisa não saiu do papel, simples teoria descartável. Não quero dizer que a declaração é errada, pelo contrário, acredito que seja hora de lutarmos para pô-la em prática. Agora, esperar que "representantes de Nações" lutem por nós? Acredito que não.

As lutas, podem partir do povo, de quem sofre as consequências, e não da própria classe que nos oprime. Lutemos por nossos direitos humanos, com a cabeça erguida, não abaixando a cabeça para ninguém, lutemos caminho a mudança social.

PENAS DE MORTE

CAPEIRA ELÉTRICA



CÂMARA DE GÁS



DECAPITAÇÃO



FORCA



SISTEMA TRIBUTARIO



No começo da espécie humana, mulhe-
res e homens se relacionavam livremen-
te, mas com a hierarquia da sociedade,
as mulheres foram escravizadas e con-
troladas, seu trabalho desvalorizado e
o homem tornou-se dono do poder de uma
forma geral.

É isto acontece até nos dias de ho-
je, e que vemos são sempre homens como
o centro de tudo.

Nas propagandas publicitárias, por
exemplo, é exaltado a virilidade do ho-
mem e com as mulheres o trabalho se
dirige a apelação para agradar o sexo
masculino, como objeto de prazer, como
uma decoração em revistas, para enbele-
zar o carro de ano etc...mas o pior é
que isto já está sendo visto com natu-
ralidade, tanto que em zines, panfletos
e cartazes Anarquistas está acontecen-
do e mesmo, cada vez é menor o número
de mulheres aparecendo e quando apare-
cem, estão sempre com roupas extravan-
tes ou com partes íntimas expostas. Não
que isto seja proibido, até mesmo por
que existem mulheres que gostam de se
vestir assim, mas não é passado desta
forma para quem está vendo.

Temos que começar a voltar a perce-
ber isto e lutar para que mulheres e
homens tenham o mesmo direito perante
todos que almejam construir uma comuni-
dade libertária.

Não precisamos de machistas, nem de
feministas. Precisamos de seres humanos
lutando em prol da igualdade e da li-
berdade verdadeira e não da boca prá
fora!

Por MIQUITA



Esta é a situação: o povo produtor suportando o peso
do capitalismo parasitário.

CURTAS: NO PRÓXIMO DIA
20/11, DUAS BANDAS
DO COLETIVO ALTRUISTA (EXECRADORES E METROPOLIXO)
TOCARÃO NO ESPAÇO ROCK, EM SANTO AMARO
NA PRAÇA DA VIOLA.

DESENHO DA CAPA RETIRADO
DA OBRA ALTO GESTÃO,
GESTÃO DIRETA, GESTÃO OPERÁRIA.
AUTOR: MAURICE JOYEUX.
(FRANÇA)

Se você quiser receber mensalmente
"O ALTRUISTA" em sua casa, envie-nos :
12 selos = 6 meses
24 selos = 12 meses
Para : COLETIVO ALTRUISTA
Rua Existente, 42
Cep 04351-240
São Paulo - SP

Arquivo PUNK
Centro de Cultura Social



O Altruista

O

BOLETIM INFORMATIVO MENSAL DO COLETIVO ALTRUISTA

ANO I Nº03
NOVEMBRO DE 93



GESTÃO OPERÁRIA

O QUE É ?



11/93

O QUE VEM A SER GESTÃO OPERÁRIA ?

Ao pé da letra quer dizer "administração de uma empresa por parte dos operários. Mas na prática o que seria ?

Bem, como é sabido por todos, somos nós que produzimos tudo para todos. Mas se acordamos cinco da manhã com os olhos ardendo e muita vontade de continuar sentindo o calor da cama, sofremos com transportes precários e ainda somos humilhados durante todo o expediente de trabalho, obviamente não fazemos isso por prazer e sim por necessidade de sobrevivência no atual sistema.

Não seria mais agradável trabalhar na área que você tem melhor aptidão, e assim produzindo melhor ?

Os operários constroem as máquinas, produzem a matéria-prima e desta matéria surgem todos os produtos que por sua vez são vendidos também pelos operários. São operários também que consertam máquinas, que limpam o setor de trabalho, que recebem clientes, que administram, enfim, a empresa. E isso gera muito dinheiro, não é ?

E pra onde vai todo esse dinheiro ?

Para as mãos daqueles que não fazem nada além de ditar ordens e exigir sempre mais e mais produção, que por consequência, gera mais lucro que acaba indo parar novamente nas mãos do parasita (patrão, como queira).

Percebeu que isso é uma bola de neve onde há pouquíssimos privilegiados ?

Criticamos bastante, agora vamos procurar dar a solução mais coerente na nossa opinião:

Você que trabalha numa empresa, pela lógica, deve se esforçar para cumprir com as suas obrigações da melhor forma possível. Por acaso você precisa de alguém para lhe ditar o que deve ser feito e ainda levar embora o fruto do seu trabalho ?

Imagine uma empresa onde não existam patrões. Você deve achar isso um absurdo, não é ?

Mas para que alguma mudança se concretize, nós precisamos primeiramente idealizá-la, pesar os prós e os contra e quando temos certeza de que é realmente isso o que queremos, aí colocamos a "mão-à-massa" para realizarmos essa mudança.

Muito Além do Barulho!

Salu a Split - como do mate

Coletivo Altruista!

"Muito além do barulho!"

30 minutos do Hardcore & Protesto.

No caso da gestão operária alguns pontos têm de ser pensados. Por exemplo:

- **RESPONSABILIDADE**: nós estamos muito acostumados a que os outros pensem por nós, faça algo por nós. Na gestão do operário, ele é que vai ter responsabilidade pela tarefa a que está realizando, desta forma agindo com solidariedade para com seus companheiros de trabalho, de forma que seu produto tenha boa qualidade, sem prejudicar os outros.

- **SALÁRIOS IGUAIS**: o que nos leva a quereremos salários maiores que os dos nos colegas de trabalho é a economia de mercado capitalista que nos obriga a trabalhar em prol do seu lucro, pisando em tudo e todos. Se os seres humanos na atual sociedade tem as mesmas necessidades financeiras, nada mais justo que serem igualmente remunerados.

Só quando aceitarmos e colocarmos essa idéia de solidariedade mútua em prática é que começaremos a nos libertar dos exploradores e andaremos livres e para frente.

Discuta esse assunto com seus colegas de trabalho, tente se libertar!
por Josimas e Marcelo



O INTERNACIONALISMO

O QUE ? Abrir as pernas para os caras de fora e deixar eles roubarem tudo que o país tem de bom ?

Não, não é nada disso. Estas frases acima citadas são coisas ridículas que ouvimos quando, nós Anarquistas, falamos do nosso querido internacionalismo. A mais insensata frase que ouvimos ao relatar o amor sem fronteiras é o seguinte: "Temos que amar e honrar o lugar onde nascemos".

Nascemos num planeta dividido em países. Mas será que ele foi sempre assim ? Dividido por linhas imaginárias ?

Não, um dia a terra era uma só, os povos eram unidos. Não haviam guerras e nem fome, pois a terra é rica.

A ganância do homem crescia e o homem ganancioso pensava em como controlar o restante da população. Era um trabalho difícil, pois o homem era livre, podia ir e vir quando e para onde quisesse. Até que surgiu a idéia de dividir as terras e os povos em regiões (países) ficando assim mais fácil de controlar. Mas o povo continuava amigo, dividido mas amigo, até que o homem ganancioso (este já era liderança) falou que eles deveriam amar mais o lugar onde eles nasciam e trabalhavam e deixar os vizinhos (países) de lado, pois eles estavam querendo se aproveitar das riquezas que eles produziam. Isso foi feito no mundo todo.

Com isso a ordem nacional estava implantada, mas como dar segurança ao país Fácil, criou-se um grupo de homens (jovens

convocados) para fazer a defesa da nação e quando faltar algo, invadiremos o país vizinho, matamos todos e levaremos o necessário e o desnecessário. (guerra)

Como controlar melhor a vida do povo ?

Também foi fácil, criou-se todas as instituições para controlar e explorar o povo, inclusive uma bandeira nacional para eles amarem.

Isso acontece até hoje e vai continuar acontecendo até tomarmos consciência do que é o real "internacionalismo". Pois o nacionalismo que já sabemos que nada mais é que um jogo para gerar guerras entre os povos e um meio fácil de controlar o povo impedindo assim a revolução. Um povo desunido nunca lutará.

Quanto a amar o lugar onde nascemos:

Sim, concordo que amemos o lugar onde nascemos, mas não esqueçamos nunca que nascemos no mundo.

Queremos um povo livre, unido e internacional.

Por JOSIMAS



Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

de todos nós

LEONARDO'S BAR - 11/09/93.

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

Que os problemas ocorrem, todos sabemos mas, não por isso devemos nos acomodar. Acomodação seria a palavra certa para definir a 4ª Miséria de todos nós - a 1ª "organizada" pelo Coletivo Altruísta.

Apesar das dificuldades, o palco foi arranjado junto à Administração Regional Capela do Socorro (a quem deixamos nosso muito obrigado) e foi recebido pelo pessoal do Leonardo's Bar e dos EXECRADORES.

Devido a falta de comunicação e alguns problemas pessoais de alguns componentes do Altruísta, a montagem e regulagem dos equipamentos ficaram à cargo de Josias & Marcelo (Ambos dos EXECRADORES) e mesmo sempre tudo estivesse 100% decidiu-se que iniciáramos o evento (já que este estava atrasadíssimo - em ± 2 horas e meia).

A Banda DESERTOR subiu ao palco e os problemas começaram, pois a guitarra de Marcos deu problemas. Resultado: Eles não conseguiram tocar 2 músicas.

O POSITIVE MINDS seria a última banda a se apresentar, porém devido a problemas de saúde de dois de seus componentes eles solicitaram nos uma mudança na sequência das bandas e foram o segundo grupo a se apresentar. Nessa apresentação, a princípio, normal o Positive Minds tocou algumas músicas já conhecidas pelo público, algumas novas, além de um cover do Minor Treat.

A 3ª banda a subir ao palco foi a **EXTREMAMENTE IRRITANTE** que limitou o seu set a ataques a banda anterior que tem uma postura anti-drogas e uma richa pessoal entre os seus vocalistas (Wagner/Bill).

O NECRORRORION veio a seguir com o seu som forte e bem influenciado por Death/Grind/HardCore somadas à atitude correativista que a banda possui fizeram a diferença. Até a aparelhagem melhorou... Tocaram músicas próprias e covers do Doom e Extreme Noise Terror (que contou com a participação de Tigrilo - guitarrista do Positive Minds - nos vocais).

Apesar dos problemas com a aparelhagem, os EXECRADORES fizeram uma boa apresentação, onde mostraram o potencial de sua nova formação. O público contribuiu pulando do começo ao fim.

O "banda" METROPOLIXO fez sua 1ª apresentação sem o batera Luciano "Binaki Manó Bofão" mas, César (DESERTOR) conseguiu levar alguns sons com eles, inclusive os covers do VARUKERS & PSICÔZE.

Antes da 7ª banda, rolou uma Jax que incluía 50% dos EXECRADORES e 50% do METROPOLIXO. Levaram uma nova versão para a INTERNACIONAL, que contou com a participação do público nos vocais.

Os EMÉTICUS, como sempre, tocaram seu som bem-humorado e barulhento e ainda levaram um cover dos TITãs. A diferença básica do seu set foi o fato de terem se mostrado mais ensaiados e entrosados. Destaque para o vocal de Ivandro.

Fechando a noite, pois a banda PERSONAL CHOICE não pode comparecer, tivemos o ATITUDE CONSCIENTE que, com um problema semelhante ao do METROPOLIXO (já que Luciano tocava nas duas bandas), tocou com a participação de Marcelo "Maldoso" (EXECRADORES). Detonaram alguns de seus sons, até serem prejudicados por uma briga na platéia. Em sinal de protesto suspenderam sua apresentação!

É claro que os Erros foram gritantes, mas o resultado até que foi satisfatório. Vamos tentar um pouco mais de comunicação e participação num futuro evento. Não podemos deixar de agradecer em especial ao Paulo & NECRORRORION pela ajuda.



VIDAS(?) SEM RUMO

Por que os homens que se dizem tão esper- ton, tão superiores deixam isso acontecer?, deixam crianças que não pediram pa- ra nascer, e que não tiveram escolha, mor- rer pelos cantos escuros e sujos do mun- do, por quê?

Alguém já olhou fundo nos olhos desses meninos de rua, já viu a sua tristeteza dis- farçada de alegria?, não entendo porquê as criticam tanto, sendo que essas pes- soas que as criticam tanto, nunca tive- ram que conviver com a sujeira, com a prostituição, com as drogas. Nunca pas- saram fome de verdade e nem dormiram no chão frio, enrolados apenas em jornais.



Nunca foram abusadas por pessoas que fin- giam protegê-las. Como criticar uma pes- soa, ou melhor, uma criança, que nunca co- nheceu a paz, o afeto, o amor?, que só co- nheceu a dor, a violência e a incompreen- ção?

Falar e falar mal não adianta nada, o que adianta é mudar a situação. Veja bem: Quantas refeições são jogadas no lixo, em vários restaurantes e até em nossas ca- sas? Quantas roupas velhas você tem e não usa mais? Quantas terras existem por aí, totalmente desabitadas? Por que não reve- ter isso para essas pequenas vidas sem rumo?

É tão difícil deixar a ganância e o ego- ismo de lado?, pode ser difícil, mas não é impossível. Vamos realmente mudar essa situação, pois são seres vivos como nós, que infelizmente estão morrendo pelas mãos gananciosas e podres do estado!!!

10/93

30/09/93 MISSISSIPPI... E S O U E C I D A I

HOJE ACORDEI MAIS TRISTE... AS GRANDES METRÓPOLES NÃO FALAM DE OUTRA COISA... A NÃO SER... "MILITARISMO"... EMPRESÁRIOS, GOVERNANTES, BURGUESES... E O POVO ALIENADO, QUE NÃO FOI ATINGIDO NA ÉPOCA DO MILITARISMO. TEMO POR NÓS, QUE SOMOS CAÇADOS POR TERMOS CONSCIÊNCIA DOS PATOS E PELOS NOSSOS - JÁ CORREGIDOS PELA "JUSTIÇA" - PELAS IDEIAS QUE TENTAM PASSAR. BE, UM DIA, PUI UM POUQUO MAIS QUE ALEGRE. JÁ NÃO POSSO PENSAR EM SER FELIZ. HÁ TEMPOS OS MILITARES ESTRUTURARAM RETOMAR O PODER. POR AQUI, NO COMEÇO DO ANO PASSADO JÁ ESTAVAM NA PRAÇA, TREINANDO E REMANESCENTES...



(AUTOR DESCONHECIDO)



Coletivo Altruísta
R: Existente, 42 - Jardim Eliana
Santo Amaro - São Paulo/S.P.
C.E.P. 04851-240

INVADIM PERIFÉRIAS COM TANQUES E ARMAS, TREINAMENTO E PROVA DE PODER. INVADIM OS MORROS E PRETENDIM ATINGIR MUITO MAIS QUE O TRÁFICO. FALTA MUITO POUCO, INFELIZMENTE! E BURGUESES, EMPRESÁRIOS E GENTE SIMPLES... "PREFIRO O MILITARISMO A ESSE GOVERNO"... "MAQUELA ÉPOCA SE SABIA O PREÇO DAS COISAS"... ESTOU TRISTE NÃO POR MINHAS PELOS MEUS E POR TODA A POPULAÇÃO. QUE LUGAR É ESSE? E QUE FUTURO ESPERAM AS PESSOAS DESSE LUGAR? DIGA-ME O QUE PODE SER CONSIDERADO HUMANO? QUE JÁ ESTOU DUVIDANDO DESSA PALAVRA... PORQUE TEM SIDO MAIS FÁCIL FINGIR SER CEGO, MUDO E SURDO, A LUTAR? PORQUE TEM SIDO MAIS FREQUENTE ENTRAR NUMA GANG OU CRIAR GUERRAS E PRECONCEITOS QUE SE UNIR PARA SE LIBERTAR?

CCC 60 59 1 728-0000-08 - Indústria Brasileira

UM ANO POIS MASSACRE... DOIS DE OUTUBRO. UM ANO SE PASSOU E O POVO JÁ ESQUECEU DA MATANÇA QUE OCORREU NO PRESIDIO DO CARANDIRU (É CLARO QUE OS PARENTES DOS DETENTOS AINDA SE RECORDAM DO PAVILHAO 9). NESSE MEIO TEMPO NADA FOI PRITO E NO DIA DE UM ANO DE CHACINA O GOVERNO DE SÃO PAULO COM A SIMPÁTICA AJUDA DO PREFEITO DO MUNICIPIO PROMOVERAM UM SENSACIONAL SHOW "CAMUFLAGEM" DE PAGODE E OUTROS RITMOS PARA GARANTIR O TOTAL ESQUECIMENTO DA DATA. OS POUCCOS GRUPOS QUE TENTARAM SE MANIFESTAR EM REPÓDIO A MATANÇA NÃO TIVERAM COMO FAZÊ-LO (POIS O OBJETIVO DE TAL SHOW ERA GARANTIR O TOTAL ESQUECIMENTO DOS PATOS). ANO PASSADO FORAM 111 MORTOS. QUANDO ELES JÁ ESTIVEREM DEVIDAMENTE DECOMPOSTOS, O ESTADO CUIDARÁ DA PRÓXIMA LEVA. QUANDO NOS DECIDIREMOS POR TOMAR DECISÕES CONTRÁRIAS A ISSO? POIS, SEGUNDO O QUE NOS TEM PASSADO A IMPRENSA TODOS OS MILITARES ENVOLVIDOS NESTE PATÍDICO INCIDENTE, FORAM TRANSFERIDOS E PROMOVIDOS. JÁ PASSA DA HORA DE DIZERMOS NÃO A MEDIOCRE POLÍTICA DE ESVAZIAMENTO DE PRESIDIOS ADOTADA PELO GOVERNO. CRIANÇAS, MENDIGOS, PRESOS... ONDE ISSO VAI PARAR? UM ANO NÃO MODIFICOU NADA, DOIS ANOS E TUDO ESTARÁ ESQUECIDO. LUTE CONTRA A PERDA DE MEMÓRIA; LUTE CONTRA A IGNORANCIA MILITAR!!!



"NÃO DEIXE PARA AMANHÃ, O QUE VOCÊ PODE FAZER HOJE!"



APÓS 3 MESES DE MUITO CORRE-CORRE, DE INFINITAS BATALHAS E MUITAS DISCUSSÕES, NASCE DO COLETIVO "ALTRUISTA", O PRIMEIRO GRITO DE INSATISFAÇÃO E ÓDIO CONTRA A ATUAL SITUAÇÃO SOCIAL EM QUE VIVEMOS!

É ISSO MESMO! JÁ SAIU A 1ª SPLIT-DEMO DO COLETIVO "ALTRUISTA", INTITULADA "MUITO ALÉM DO BARULHO..."

MESMO APÓS VÁRIOS MANIFESTOS EM SHOWS, O LANÇAMENTO DESSA FITA É MUITO IMPORTANTE, PARA ATINGIRMOS OS LOCAIS ONDE NÃO É POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DE SHOWS, POIS NÃO COLOCAMOS BARREIRAS NA DIVULGAÇÃO DE NOSSAS IDÉIAS.

A DEMO FOI GRAVADA EM 8 CANAIS NOS ESTÚDIOS PUPPO'S. O TEMPO FOI DIVIDIDO IGUALMENTE PARA AS QUATRO BANDAS, SENDO 15 MINUTOS PARA CADA UMA.

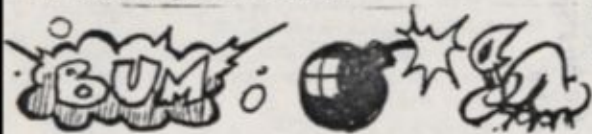
NO LADO A TEMOS PRIMEIRO "EXECRADORES" E DEPOIS "DESERTOR", E NO LADO B "ATITUDE CONSCIENTE" E EM SEGUIDA "METROPOLIXO".

ESPERAMOS QUE CONTINUE AGRADANDO OS QUE JÁ GOSTAVAM DO NOSSO TRABALHO, E TAMBÉM OS QUE PASSAM A NOS CONHECER AGORA.

"MUITO OBRIGADO A TODOS..!" PARA AQUISIÇÃO É SÓ ENVIAR 1 FITA R\$ 6 SELOS (1ª PORTE - SÉRIE A) OU 12 SELOS, PARA: COLETIVO ALTRUISTA - RUA EXISTENTE, 42 - SANTO AMARO SÃO PAULO/SP CEP 04851-240. ESCRREVA JÁ ! ! ! !

Muito Além do Barulho! 93
Já saiu a SPLIT-DEMO do coletivo Altruísta!
Coletivo Altruísta!
"Muito além do barulho!"
60 minutos de Hardcore & Protesto

Com SER HUMANO tão humilhado, ESTADO vai intensificando a goleda. Policial invade novamente a área e encontrando uma favela, no interior de Pernambuco, lança uma granada de mão num barraco e quatro pessoas morrem (numa Blitz de rotina) e é o oitavo gol do ESTADO!



CURTAS

* O 1º show do coletivo "Altruísta" aconteceu no dia 7/agosto, no Fanzine bar (no bairro Grajaú). Apesar do nervosismo o público (180 pessoas) pôde ter uma idéia do que é o Altruísta.

* A 2ª apresentação se deu no dia 28/agosto no parque Residencial Cocaína onde contamos com a presença de 2 convidados (Emeticus e Necrrosion) que tocam para um público circulante de aproximadamente 100 pessoas.

* Até o final de setembro, estaremos completando as gravações da split-demo (que contará com as 4 bandas do coletivo) "Muito Além do Barulho".

Depois de ser massacrado, SER HUMANO agradece o juiz, quando este termina a partida!

ATÉ QUANDO, NÓS, SERES HUMANOS VAMOS ACEITAR QUE O ESTADO NOS MASSACRE SEM REAGIRMOS A ALTURA. CHEGA DE PERDERMOS SEMPRE, NO FUTEBOL DA VIDA! É HORA DE EXTIRPAR O ESTADO! É HORA DE LUTAR!

LUTE ! REAJA ! FAÇA A DIFERENÇA !

* Ao receber este você já estará participando do 3º evento, promovido pelo coletivo Altruísta, (4ª Miséria de todos Nós).

Obs: A partir de 1º de outubro (sexta-feira) já teremos disponível a demo-tape "Muito Além do Barulho".

Interessados escrevam para:
-coletivo Altruísta
rua: Existente, 42 - Jardim Eliana
Santo Amaro - São Paulo - S.P.
C.E.P 04851-240

Assine "O Altruísta"
* 6 meses 12 selos
*12 meses 24 selos

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK



BOLETIM INFORMATIVO MENSAL DO COLETIVO "ALTRUISTA" -
ANO I - Nº 1 - SETEMBRO DE 1993.

NESTE NÚMERO :

"O QUE É O COLETIVO ALTRUISTA".



Crônica

PLACAR

03/93

03/93

"O ALTRUISTA"

UM COLETIVO EM PROL DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

Em junho de 93, surgiu a idéia de arranjar um lugar para ensaio das bandas Metropolitan, Atitude consciente e Executores (pois com a saída de Jairo, a banda ficou sem lugar de ensaio). Alguns dias depois surgiram rumores do interesse de se organizar um coletivo de bandas e nele acabou se integrando mais uma banda: o Deserto. Assim sendo, formou-se em julho o Coletivo "Altruísta" (palavra que em si já engloba todo o sentido de coletividade).

Aparentemente, o coletivo "Altruísta" nada mais é que um grupo de 4 bandas que dividem seu local de ensaio e, costumam se apresentar em conjunto. Mas, na prática o coletivo "Altruísta" pretende ir muito além dessa concepção.

Além de, músicas com letras de protesto, também tencionamos um trabalho de panfletagem e diálogo, o que julgamos ser extremamente importante para o processo de conscientização. Pois neste processo lutamos contra poderosas armas de alienação que, em nossa opinião, não serão destruídas enquanto houverem pessoas que acreditam em alguém por sua aparência, poder aquisitivo, nível de instrução ou posição religiosa. E sem esquecermos, enquanto existirem pessoas que acreditam nesse ou em qualquer outro Estado - a mais horrível criação humana - que ao lado de outras instituições (impostamente bélicas), cria leis e regras para a organização dos meios de vida. Leis estas que não passam de limitadores da liberdade humana. Pensamos num bez comus que independe de qualquer fator (qualquer fator mesmo!) para respeitar a liberdade de cada um e cremos na igualdade e, com certeza, lutaremos por ela.

Portanto, trabalho em prol da liberdade, solidariedade, e igualdade humana é o nosso maior objetivo e, gostaríamos que esse fosse o pensamento reconhecido por todos como, algo viável, e possível à todos. Nos espelhamos na realidade em que vivemos, para mostrar e que a sociedade finge não ver e tentamos passar através do que fazemos (música, panfletos, etc) mensagens positivas e assim quebrar as barreiras que nos impedem de ser pessoas com gostos diferentes, mas com direitos iguais!



"GATOS" (In Piratas do Tietê) Laerte.



ESTADO & SER HUMANO Q.

Salve, salve, torcedor brasileiro! É mais uma transmissão em cadeia nacional de outro grande momento de futebol tupiniquim: ESTADO X SER HUMANO.

O time do ESTADO vem mostrando o seu grande time (Formado por coronéis, cabos, soldadinhos de chumbo e policiais - essas "criaturas" maravilhosas). Bem preparados (armados até os dentes), prontos para "matar" o adversário.

Enquanto que a seleção do SER HUMANO vem com um time fraquíssimo, que sofreu muitas derrotas vergonhosas ultimamente. Perdeu para os times do GOVERNO, PREFEITURA, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, ETC, ou seja, perde para qualquer instituição Governamental ou não.

O Arbitro, como não poderia deixar de ser, é um amigo do ESTADO - O Latifundio - acompanhado pelos bandeiras - INFLAÇÃO e INJUSTIÇA.

Trina o apito inicial. O ESTADO pega a bola e inicia seu futebol sujo e corrupto, avança pelo meio-campo do SER HUMANO e invade a área (vulgo Pavilhão 9 e Massacre III presos). É goooooool do ESTADO. Se segura torcida brasileira! As cadeiras numeradas (lugar onde se sentam todos os políticos) delira e grita: "ESTADO! ESTADO!"



Reiniciada a partida e quando o SER HUMANO tenta pegar na bola, o ESTADO aplica mais um de seus golpes sujos e retoma a bola. Passa por um SER HUMANO, passa por dois, passa por 3 garotos que vêm da praia num domingo de Sol, os acusa de serem ladrões, incita o ódio por pular... é gol. Goooooool do ESTADO.

O SER HUMANO reclama e o juiz expulsa o 1º jogador do time: "A Solidariedade". A partida recomeça. O SER HUMANO (sem Solidariedade) parte para um ataque desesperado, consegue invadir a área do ESTADO, quando Corrupção (o Zagueiro do ESTADO) derruba o Centroavante do SER HUMANO (Igualdade) e o juiz dá o penalti a favor do ESTADO. Corrupção prepara-se para a cobrança e encontra em seu caminho 5 menores abandonados nas ruas de

Recife (PE), fuzila os 5 e... é mais um gol brasileiro, meu povo. Encha o peito e grite... de dor!

Recomeça, mais uma vez, essa tumultuada partida e, mal o SER HUMANO encosta na bola, o ESTADO retoma e parte para mais um ataque. Desta vez, são 8 oriaças, no Rio de Janeiro (Igreja da Candelária) e ESTADO massacra sem dó de ninguém. É o quarto gol do ESTADO, "minha gente"! não tá dando nem tempo para o SER HUMANO retomar o fôlego.

Apita o árbitro. Termina o 1º tempo. A torcida grita em polvorosa! O ESTADO é mesmo arrasador.

Depois de um descanso (alguns separaram pos depois) o SER HUMANO é o 1º time a regressar (ele não desiste) e a torcida os cobre com vaias. O ESTADO volta (mais animado ainda) se prepara para diminuir - trar o resultado.

Centro de Cultura Social ARQUIVO PUNK



O SER HUMANO pega a bola e vai tocando com morosidade, tentando modificar sua difícil situação, mas logo o ESTADO retoma a posse da bola e reinva a área do SER HUMANO. A imprensa (comprada pela seleção do ESTADO) veste a camisa 10 e se prepara para chutar contra o arco do SER HUMANO. Uma menina, desiludida da vida, está prestes a se suicidar e imprensa (com suas câmeras e aparatos tecnológicos) incentiva o suicídio e... é o quinto gol do ESTADO. Encha o peito e comemore!

O SER HUMANO -cada vez mais humilhado - dá uma nova saída de campo e vai caminhando pelo terreno do ESTADO, mas Exército toma a bola e passa para Policial, que passa para garimpeiro -que está a alguns centímetros do gol- mas de repente, representando SER HUMANO, surge uma tribo de Yanomami, mas sem se intimidar (pois conta com o apoio do "armador militar" garimpeiro saca de fuzis e metralhadoras e fulmina + de 70 e é mais outro ponto pro ESTADO! Seis a zero. As bandeiras estão tremulando!

Agora SER HUMANO está completamente arrasado, mas ESTADO ainda quer mais. Policial invade a área e passa pela favela do Vigário e fulmina 21 pessoas. É sétimo (isso mesmo) gol do ESTADO.

BOLETIM INFORMATIVO

Nov. - 88

DIÁRIO POPULAR

29 - 10 / 88

Folhade S.P. 29/10/88

● Soldado "metaleiro" é morto por "punk"

Jovem morre no confronto entre punks e metaleiros

Uma briga com correntes, porretes, espadas e facas, resultou na morte do metaleiro e soldado do Exército Ivan Preto Cardoso, de 19 anos, solteiro, esfaqueado por um grupo de vinte "punks" que entrou em choque com uma turma de metaleiros. A briga aconteceu ontem, na Rua Rui Barbosa, bairro de Santa Terezinha, centro de Santo André, cidade do ABC paulista, em frente ao Teatro Conchita de Moraes, onde se realizava um show com duas bandas de rock.

Ivan Preto Cardoso, que servia ao Exército no Tiro de Guerra de Santo André, chegou ao teatro às 21h30 de ontem, acompanhado de oito amigos metaleiros. Compraram o ingresso para assistir ao show das duas bandas de rock, "Blasfêmias e Incubos" e quando se preparavam para entrar no teatro passaram a ser provocados pelo grupo de vinte punks que também tinha ido ao teatro assistir ao show.

CABELO CURTO

A provocação aconteceu porque Ivan usava cabelos curtos pelo fato de estar servindo o Exército, destoando completamente de seus companheiros metaleiros que eram todos cabeludos. Os dois grupos começaram a discutir e entraram em luta.

Os "punks" estavam arma-

dos de correntes, espadas, porretes e facas e começaram a levar vantagem na briga porque os metaleiros não portavam qualquer tipo de arma. Em determinado momento, Ivan foi agarrado por um membro do grupo dos "punks" e esfaqueado nas costas e no peito. Na confusão, os "punks" fugiram.

Rixa entre os grupos vem de 1987

O movimento punk chegou ao Brasil no início da década de 80, procedente da Inglaterra e França. Provedores de violência física e de violência pela violência eles se diferenciam dos metaleiros em alguns pontos. Os metaleiros também defendem a violência, porém ligada ao metalismo, Cultuam a magia negra e não simplesmente os ataques à pessoa.

Em seu livro *Primeiros Passos*, Antônio Bivar explica que o movimento punk de São Paulo não é uma cópia importada de fora, mas uma identificação adaptada à realidade brasileira.

Chico Buarque é mais incisivo e irônica: "Se punk significa fuma, fúria e violência, o Brasil é a vanguarda do movimento", comentou.

Violência de Santo André tem antecedentes. Foi o resultado de uma rixa que vem de abril de 1987, em São Caetano do Sul, no ABC. Durante um encontro dos dois grupos originou-se um quebra-quebra, quando o punk Edilson Passos Nunes foi assassinado.

Em São Paulo, Gilberto Gil inspirou-se para escrever a música "Punk de Periferia" — lembrem-se: Sou punk de periferia/ sou de Freguesia do Ó. Foi aqui que um grupo de punks matou a facadas o cobrador de ônibus, José Luis de Lima, em 1986, em um ponto da rua Xavier de Toledo, isso porque o rapaz teria ofendido uma garota do grupo que viajava no coletivo.

ALVAREZ
HENRIK
TATY
DIA

Centro de Cultura Social
ARQUIVO PUNK

ISSO É PESSIMO
PARA A UNIÃO DOS
PUNKS?

ISSO NÃO PODE + ACONTECER?

Acho que a pior notícia destes últimos tempos + a da repressão da passeata do dia 07 de set. e' essa.

chega de punk roubar/matar no visual. Teta e fome todo mundo tem + resolve de outro maneira. Esse e' um recado de quem aceita no movimento e na união o que sujar o movimento sai fora!!!!

MOSSA
C.P. = 6187 Cap 01051

Houve repressão aqui em S.P. contra os funcionários da USP. que estão ganhando salário de fome! Eles que tem "felicidade" são reprimidos imaginem nós "podres".

Isso não pode continuar!!!

Mão ao militarismo?

Essa foto me da



**ALÉ A PÓVÃO!
AS E VEM AÍ!**

OS CORRUPTO EN QUERENDO TE ILUDIR
COM SUAS FESS IMPOSSIVEIS
PRO SEU VO CONSEGUIR

LÁ VEM PODAL DISCURÇOS, PROPAGANDAS
NOS MUROS E A TELEVISÃO
LÁ VEM ESSES CORRUPTOOS INMUNDOS
PROMETENDO CASA, COMIDA PRÁ POPULAÇÃO.

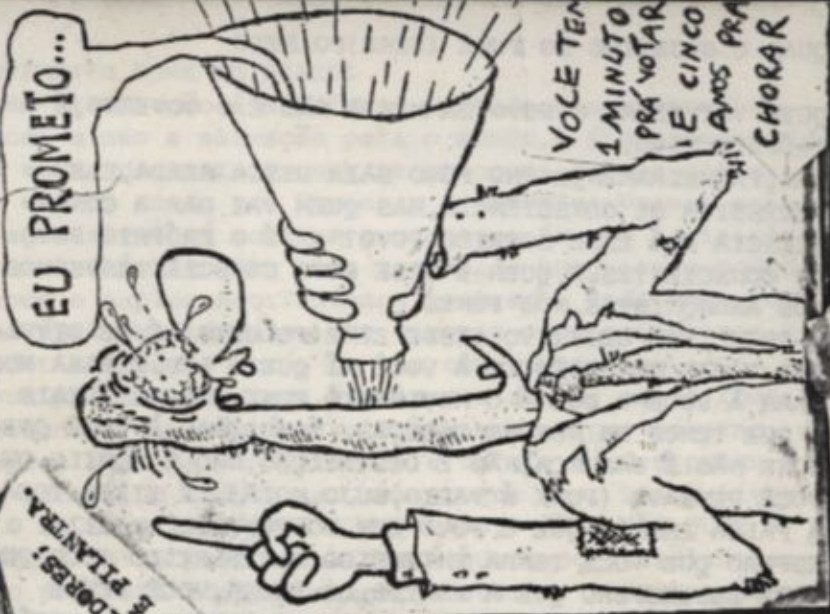
ELES FINGEM SER BONZINHOS
PRÁ GANHAR VOTOS DO PÓVÃO
PROMETEM TIRAR O POVO DA FOME,
DA MISÉRIA E DA INFLAÇÃO.

E O OTÁRIO AÍ ACREDITA,
E DÁ UMA DE TROUXÃO
VOTA NESSES PARASITAS
E ACREDITA EM ELEIÇÃO

ABRE OS OLHOS SEU OTÁRIO
NÃO DÊ UMA DE CUZÃO
VOTE NULO! proletário
NÃO TEM OUTRA SOLUÇÃO

VOTANDO NULO, VOÇE NÃO ELEJE PARASITAS
VOTANDO NULO, EN CORRUPIOS VOÇE NÃO ACREDITA
VOTANDO NULO, É SEU PROTESTO CONTRA ESSES VIGARISTAS
VOTANDO NULO, VOÇE NÃO VENDE SUA REVOLTA DO DIA A DIA

EU PROMETO...
VOCE VOTOU NA ÚLTIMA ELEIÇÃO?
E O QUE VECE GANHOU?
FOME, DESEMPREGO, REPEREÇÃO, CORRUPÇÃO,
MISÉRIA E INFLAÇÃO. Por essas merdas
NÃO ACREDITA EM POLITICOS: NEM ELIZIA TRAIĐORES!
NEM ACREDITA EM POLITICOS: POLITICO E PILANTRA.



Tem gente dizendo que o VOTO NULO vai pro Governo.
É mentira, eles dizem isso para ganhar o voto útil dos descontentes.
O voto nulo não vai pra nenhum partido ou candidato porque NÃO VALE, o que vale são os votos correto e o voto em branco que vai pra quem estiver ganhar porque é o VOTO DA OMISSÃO.
Para anular, você necessita rabiscar o voto com sua revolta.

CÓLERA A BANDA TRAIĐORA

a banda é formada por redson(guitarra evocal),val(baixo), pierre(bateria).A banda é pacifista e em ,lançou o lp"pela paz em todo o mundo",com o objetivo de fazer o movimento punk virar pacifista ou seja virar hippie,aqueles que cruzavam os braços deixando tudo acontecer, os não-violentos,os cuzão que tinham medo de enfrentar a repressão.
OS PÓDRES DA BANDA:passados anos de atuação da banda,a fama e o dinheiro foi modificando a cabeça da banda e hoje a banda só toca por dinheiro e em saloes e butiques,geralmente frequentada pele burguesia e quandotoca fora das butiques cobra um preço absurdo que nenhum punk consciente tem a moral de pagar.Um exemplo foi no ano passado em 6 de agosto de 89, quando houve uma passeata anti-nuclear em SP e a banda foi chamada para participar da passeata,e olha qual foi a atitude:a banda teve a moral de cobrar dos punks 6mil cruzados(6 cruzados hoje)mas que na época valia a maior grana.Uma atitude mais que capitalista.Outra exemplo capitalista da banda foi num som que ocorreu na casa verde num ginasio onde a banda iria tocar por 500 cruzados novos,mas o ginasio só tinha arrecadado 300 cruzados novos mesmo assim a banda não tocou.No lugar da banda outras banda tocaram e não cobraram nada.Uma atitude capitalista da cólera,uma banda que hoje se define anti capitalista e punk e que define seu som bonitinho como speed metal.Nós punks não podemos deixar que bandas burguesas e traidoras como o cólere ganhem dinheiro em cima dos punks. Se os punks não fizer nada contra essa banda e muitas outras que estão por aí ganhando dinheiro em cima de nós(GBH,EXPLOITED,RATOS DE PORAÓ, ARMAGEDOM,LOBOTOMIA,RETRÓIX,OLHO SECO,RIISTETYT E VÁRIAS OUTRAS,irá mostrar comos os punks estão desorganizados e acomodados e mostrará também que os punks não estão afim de melhorar e defender a sua ideologia e se deixarmos viraremos pura moda,um desodorante,uma estampa de camisa ou diversão prá burguesia e o povão.

"BOICOTE ÀS BANDAS TRAIĐORAS!"
NÃO DÊ GRANA PRÁ BANDAS DE BUTIQUE!
NÃO COMPRE CAMISETAS,DISCOS,BOTONS E
NEM PARTICIPE DE SHONS DESSAS BANDAS.
"TRAIĐORES TEM QUE SER DESTRUIDOS!"

MORTE AO PACIFISMO!

ZINE ACORDA PROLETÁRIO!
Nº1



BRAZIL: PAÍS DA FOME E DA POBREZA
ENQUANTO EXISTIR GOVERNO. E POVO
OTÁRIO!

MOVIMENTO PUNK

ANTI-BURGUESIA
ANTI-MILITAR
ANTI-GOVERNO
ANTI-POLÍTICOS
ANTI-FACISMO
ANTI-RACISMO
ANTI-DESMATAMENTO
ANTI-NUCLEAR
PELAS PASSEATAS,
MANIFESTAÇÕES,
PROTESTOS E TODOS
PELA AÇÃO DIRETA

ANTI-CUZÃO

Aqui está a edição nº1 da zine **VIOLÊNCIA GRATUITA**. Nesta edição mostramos como os grupos punks e anarquistas, estão interessados em mudar a atual situação do país e do mundo.

Como vimos, na metade do ano de 88 até hoje, existiu um grande nº de manifestações, atos, passeatas e protestos dos grupos punks e anarquistas, mostrando assim como os punks e anarquistas estão revoltados com a atual situação e crise do país.

Resolvemos tirar toda a falsa imagem dos punks que a imprensa fala, escreve, televisa, compra e politiza e ensina pra população que punk é moda, baderna e violência. Não é a primeira vez que a imprensa nos falsifica, ela está do lado do sistema. O governo diz que o Brasil é independente. Mas como pode ser independente se está no 3º mundo, vive as custas de multi-nacionais e tem um organismo cheio de câncer? mas felizmente tem anti-corpos que adora atacar bactérias nocivas ao ser humano, e é esta espécie de reagentes que são os punks e anarquistas.

É comum ver por aí os falsos punks, dizendo que estão agredindo e chocando o sistema, consumindo tudo que o sistema lhe enfia pela garganta abaixo.

Mas os verdadeiros punks, são os conscientes, das ruas, da pobre cidade, do beco do suburbio, da favela, que não são alienados pelo sistema e não são iludidos tão facilmente, e são unidos por algo mais difícil: A SOBREVIVÊNCIA.

PUNK NUNCA MORRERÁ!

ALERTA BRASIL!

UMA ÁRVORE DEMORA ANOS E ANOS PARA CRESCER,
E SEGUNDOS PARA SER DERRUBADA.

ALERTA VERDE

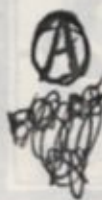
A natureza pede socorro

NÃO DERRUBE UMA ÁRVORE. PLANTE UMA



está sendo destruída

Em menos de 6 meses, a exploração americana na amazônia destruiu cerca de 20 milhões de hectares de áreas verdes (tamanho do estado de S. Paulo), ou seja 60 milhões de toneladas de madeira pra mão das multi-nacionais. Com essa destruição, o governo além de não impedir as derrubadas, ainda fornece a eles caminhões para o transporte das madeiras e tratores para a devastação. Com essa desmatção, aves e animais não tem para onde ir e nem o que comer e morrem aos milhões, sem falar na caça por esporte a esses animais que chegam a 70 mil espécies. Esses animais são transformados em troféus, colocados em uma mansão, empalhados ou transformados em um sapato ou um casaco para satisfazer a vaidade de um burguês. Milhões dessas indefesas criaturas são submetidas a testes em laboratórios, que injetam nesses animais, desde vacinas pra matar baratas, urinas, vidro em pó até irradiações nucleares. Sem falar nos que vivem presos em jaulas ou gaiolas. Tudo isso é feito por pura curiosidade e prazer do maldito HOMEM. Por mês são extintas e banidas do planeta, 7 espécies de animais ou aves inocentes. PELA EXISTENCIA DOS ANIMAIS QUE RESTAM; PELA EXISTENCIA DA NATUREZA E HUMANIDADE nós imploramos pra esse pobre governo: PAREM COM A DERRUBADA DAS MATAS* PAREM COM O EXTERMINIO DE ANIMAIS. AGORA!



VOCE SABIA QUE...

...o vaticano possui propriedades, empresas, bancos, industrias e açoes em todo o mundo? e só no brasil possui 6% de terras de território de ACRE? e que todo os lucros dessas empresas que chega aos bilhoes de dolares, vão para o bolso dos papas, padres, bispos e demais exploradores?

...todo o dinheiro que os governos gastam para fabricar armas, (tanques, bazucas, torpedos, foguetes nucleares etc..), daria para acabar com a fome mundial e ainda dar para cada pessoa de planeta uma casa decente e ainda sobrava dinheiro para a construção de hospitais, creches, escolas?

...o pior otário é aquele que aceita ser explorado.

...o melhor governo é aquele que não existe.

...o politico é o politico morto.



RELIGIÃO: REPRESSORA DA LIBERDADE DO SER HUMANO



RELIGIÃO PURA ALIENAÇÃO

RELIGIÃO: BRAÇO DIREITO DO SISTEMA

A AMEAÇA NUCLEAR

IMAGINE dois meninos, numa garagem fechada, de pé sobre um piso coberto de gasolina? Cada um deles tem na mão uma caixa de fósforos...

Isso bem ilustra a situação atual entre as duas superpotências. Ambos possuem arsenais compostos de temíveis armas nucleares que, se usadas, resultariam em mútua destruição. Seus misseis acham-se ominosamente prontos para matar, girando celeremente os giroscópios de seus sistemas direcionais.

Milhares destes mensageiros da morte se ocultam embaixo do solo, em silos de concreto. Centenas de outros, espreitam de dentro dos cascos de submarinos, e ainda outros embaixo das asas enfiçadas de aviões a jato. Um mundo atemorizado se pergunta: O que acontecerá, caso tais armas sejam alguma vez usadas?

Em 6 de agosto de 1945, 21 dias depois, a segunda bomba atômica destruiu a cidade japonesa de Hiroxima, causando por fim a morte de, calculadamente, 148.000 pessoas. Iniciava-se a era nuclear.

Isso se deu há 43 anos. Desde então, já foram testadas armas até 4.000 vezes mais potentes. A potência combinada de todas as ogivas nucleares do mundo é calculadamente igual a 20 bilhões de toneladas de TNT — mais de um milhão de vezes a potência mortífera da bomba de Hiroxima!

HIROXIMA!

Enquanto o governo está gastando trilhões e trilhões em armamentos nucleares, com objetivo de se defender da tal 3ª guerra mundial, milhões de crianças estão morrendo de fome, sem casa, sem carinho, jogadas nas esquinas, espancadas por porcos fardados ou preso em chiqueiros humanos ou FEBEM (Fundação Estadual do Bem Estar do Menor), como o governo prefere chamala para iludir o mísero povo.

Tudo isso é CULPA SUA, porque você fica aí parado como um otário, sendo explorado, vivendo na merda e pensando só mente em você. Você não pode ser assim quem vive ao seu lado, também passa fome também tá na MERDA também é humano...

PENSE NISSO!

Qual é a semelhança entre a paz e um míssil do último tipo?



RESPOSTA: Ambos ficam no ar poucos momentos.

PASSEATA ANTI-NUCLEAR DIA 5 DE AGOSTO SÁBADO ÀS 12:00 HORAS PÇA DA REPÚBLICA CENTRO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO PUNK

COMPAREÇA E TRAGA FAIXAS

Violência e tiros marcam a festa na Praça da Sé

Um confronto entre punks e um suposto membro do grupo neonazista paulista "Os Carecas do Subúrbio", identificado por José Carlos Felipe, de 25 anos, solteiro, auxiliar de inspeção, provocou muita tensão ontem na Praça da Sé, onde estavam sendo realizadas as comemorações do 1.º de Maio. No conflito, três punks não-identificados acabaram agredindo o auxiliar de inspeção, que teve o nariz fraturado e foi socorrido no PS Vergueiro.

Policiais militares, que faziam a segurança na Praça da Sé, chegaram a fazer vários disparos para o alto, tentando impedir que cerca de 50 punks virassem um veículo da PM, que procurava socorrer o rapaz ferido. A situação só foi contornada com a chegada de membros da CUT, que conversaram com os punks e conseguiram impedir que o carro fosse virado. Os agressores não foram presos.



O fato aconteceu às 12h45, quando era grande o número de pessoas na Praça da Sé. Apesar de a agressão ter sido praticada por três punks, fato testemunhado por várias pessoas, o caso foi registrado no 1.º DP, pelo delegado João Antônio Gonçalves Rosas, como tendo sido praticado por membros da CUT, CGT e punks. Os disparos feitos pelos PMs não constam do boletim de ocorrência.

*Punks confundiram manifestante com neonazista e agrediram
"CONFUNDIMOS O CARALHO! NA FOTO ACIMA UM
CARECA FACISTA DESTRUIDO PELOS PUNK'S.*

PACIFISMO NÃO!
VIOLÊNCIA SE
COMBATE COM
VIOLÊNCIA.



UNIÃO ENTRE
PUNK'S DO BRASIL

CURTIR SOM E VISUAL TODO MUNDO SABE
AGORA, LEVANTAR O MOVIMENTO NINHEIN

O GOVERNO É TÃO IMBECIL, QUE ELE SERÁ CAPAZ DE VENDER O BRASIL, PARA PAGAR SUAS DIVIDAS.



QUAL É O MAIOR CORRUPTO DESTE PAÍS?



R: O DEPUTADO AFRANZIO FAZDUI 2,04M de altura.



O QUE É CAPITALISMO

O capitalismo é o sistema econômico em que os meios de produção (máquinas, matéria-prima etc.) constituem propriedade privada de pessoas que detêm o capital, isto é, os capitais. Estas, mediante certo pagamento, contratam a força de trabalho de outras pessoas, utilizando-a na produção de novos bens, com o fim de obter lucro.

O lucro através do aumento da produção, não pouca esforços para realizar seus objetivos. Tem caráter utilitário, às vezes marcado por uma ganância imediatista, pode levar esse sistema econômico a assumir formas brutais, identificação sob o nome de capitalismo selvagem.

O QUE É COMUNISMO

A palavra comunismo vem do latim *communis* que significa comum. De modo geral designa um tipo de regime social onde existiria a propriedade coletiva dos meios de produção, em contraste com a propriedade privada desses meios, própria do capitalismo.

A URSS, que se apresenta como principal líder do movimento comunista, adota um sistema político que degenerou para o regime totalitário. Um regime que, sob o pretexto de defender a igualdade e a justiça entre os homens, é profundamente injusto e desigual; pois padroniza e massifica as pessoas, submetendo-as à autoridade massacrante do Estado onipotente.

Este é controlado por uma burocracia de burocratas e administradores que luta para permanecer no poder e defender seus privilégios. Essa burocracia dirigente, em nome do Estado totalitário, reprime a toda manifestação de personalidade individual e busca transformar cada cidadão num modelo de soldado que deve executar ordens e obedecer, porém, jamais discordar. Nesse sentido, o regime totalitário opõe-se radicalmente ao verdadeiro regime democrático que tem por objetivo realizar os ideais de justiça, sem contudo, sacrificar o direito à liberdade, tão fundamental a todos nós.

O QUE É ANARQUIA

Tanto o capitalismo como o comunismo, são sistemas profundamente desumanos, cruéis, alienadores, exploradores e contaminados de vícios. Enquanto no capitalismo impera a "EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO PRÓPRIO HOMEM", no comunismo domina a "EXPLORAÇÃO DO HOMEM PELO ESTADO", assim esses dois sistemas devem ser destruídos, em nome da construção e implantação da ANARQUIA, uma sociedade onde não haverá governo para mandar, nem estado para especular, nem pátria para reprimir, nem religião para alienar, nem partido para escravizar, nem pátria para enganar. Nessa sociedade o ser humano viverá digno e livre, sem ser governado por ninguém, ele próprio se governará sem interferência de outro ser humano na sua vida. As fábricas, as terras, os bens de produção, tudo será de todos, as propriedades privadas serão coletivas, o que os trabalhadores produzirem, será distribuídos e decididos conforme o interesse de todos. Não haverá interferência de partidos, ou qualquer tipo de poder em cima dos sindicatos (como hoje acontece), os sindicatos serão livres, suas decisões e reivindicações será obra dos próprios trabalhadores. Não haverá ganância ou competição de mercado, a produção será de acordo com as necessidades da população. Não haverá leis, regras ou regulamentos para obedecer, haverá somente o respeito à liberdade de cada cidadão, sem interferir na do outro. Enfim, o anarquismo tem por objetivo construir uma sociedade de convivência livre, digna e humana.

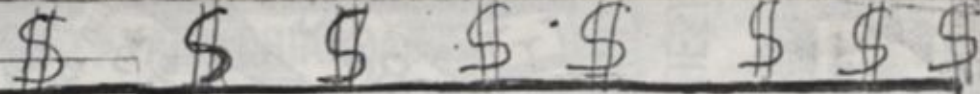
Ninguém está obrigando a você a lutar e concordar por esta sociedade anarquista, pois a ANARQUIA vem naturalmente, ela virá quando o ser humano conscientizar que nem estado, nem governo é a solução pra acabar com a fome, com a miséria, com a violência, que governo gera apenas corrupção, poder, fome, guerras, desemprego, ganância, inflação, devastação, repressão. Os punks apenas está querendo conscientizar e preparar o povo pra essa sociedade anarquista. É claro que o aparecimento e implantação dessa sociedade anarquista é uma tarefa gigantesca a ser realizada pelos punks e anarquistas de agora e pelas futuras gerações. São inúmeros os obstáculos que se levantam no caminho, são muitas as dificuldades, repressões e incertezas. Mas, A CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR É UMA TAREFA PELO QUAL VALE A PENA VIVER E LUTAR. Afinal, como dizem os PUNKS, "LUTAR É UM TESÃO, SE VECE NÃO FOR UM CUZÃO".

TEXTO: REVOLTA

ACORDA POVLÃO, ACEDA POVLÃO, ACERDA POVLÃO, ACERDA POVLÃO ACERDA SEU CUZÃO!!!!!!!

NEM CAPITALISMO, NEM COMUNISMO: ANARQUISMO, ANARQUISMO, ANARQUISMO

FODA-SE SISTEMA CAPITALISTA



FODA-SE AMERICANOS EXPLORADORES

O Futuro é você mesmo, você é que vai enfiar e viver o Amanhã, você que vai decidir o seu destino e de milhões. O BOM AMANHÃ / DEPENDE DE SUA ATIVIDADE HOJE. Depende de você se pessoas famintas e sem futuro, irão continuar jogadas nas esquinas implorando um pedaço de pão, um mísero dinheiro. Depende de você, se milhões de crianças, vão continuar perdidas nas cidades à procura de um prato de comida, à procura de canto para dormir, para esquecer e esquecer tanta desgraça e miséria nessa podre vida. Depende de você se essas mesmas crianças, continuarão a ser espancadas por animais fardados e armados que as rotulam em prisões/ que mais parecem chiqueiros. Depende de você se pessoas irão continuar morando em condições Sub-Humanas em favelas, cortiços malucos; se vão continuar roubando e matando por um prato de arroz.

Por tudo isso é, a partir de agora que não são você, todos nós DEVEMOS CONSCIENTIZAR O MISÉREO E SOFRIDO POVO, da situação do nosso país, o porquê de tanta exploração, miséria, desemprego, fome, corrupção e acima de tudo conscientiza-los que sem a sua ajuda, sem a sua cooperação, sem seu grito o Brasil nunca vai sair dessa merda. Ficar ajoelhado, chorando e implorando a ajuda do divino Deus, e só ficar naquela de reclamar do custo de vida, aumento da fome, miséria é pura alienação e não o levará a nada. Ficar aí parado como um retardado, esperando que o governo/ corrupto melhore sua vida não vai em nada alterar. Eles ditam, fazem leis e regras e você cumpri cegamente. Eles falam vai retirar do sufoco, vai te dar Habitação e você subcilmente acredita e vota neles. Eles gastam bilhões em viagens possantes, super-equipadas, colocam tudo isso nas ruas para reprimir e tirar a liberdade do povo. E você ignorantemente o que faz: Aplaudir e até beija o rabinho deles. Eles dizem que o Brasil não condições de se sustentar e fortalecer sozinho. E o otário simplesmente lamenta e abaixa sua óca cabeça. Você já olhou para os lados? Só olhar e raciocinar e você verá que esse país tem de tudo para se tornar o melhor país do mundo: Uma das maiores extensões territoriais do mundo; a maior e mais rica reserva florestal do mundo; o melhor clima; a terra mais rica em riqueza mineral, vegetal, animal, um dos maiores produtores de Agrícolas; temos uma grande parte do nosso território banhado por um Oceano rico em peixaria; as melhores praias; pedras preciosas / etc... e mais etc... em fim o país mais rico em riqueza natural. Agora você pergunta: Porque com tanta riqueza somos tão pobres? Porque toda essa riqueza não é nossa, que a comida não somos nós, quem as exploram e obtém lucros não somos nós. Os donos dessa riqueza são as chamadas Multi-Nacionais.

Nos países ricos, a mão-de-obra e a matéria-prima sai muito cara, as leis contra a poluição são muito severas e os impostos altíssimos.

Por isso muitas empresas Multi-Nacionais, saído principalmente dos Estados Unidos, se instalam nos países pobres, com o objetivo de progredir e enriquecer com facilidade e rapidez. Nesse países (Caso o Brasil) a mão-de-obra é farta e muito barata, as multas contra a poluição são míseras e os impostos baixíssimos. Resumindo, A cada dia mais empresas Multi-Nacionais entram aqui, multiplicando-se, suga e corroe nossa economia. A maior parte de lucro dessas empresas voltam aos seus países de origem), aproveitando do nosso trabalho quase gratuito, nos humilha com uma miséria de salário, abusam e destroem nossa riqueza Natural, poluem nosso ar, nossos rios, terras, mar, alimentos, derubam nossas florestas, matam animais, mais acima de tudo deixam no seu rastro o completo domínio de poluição, exploração, intoxicação, sujeira, violência e subnutrição.

Muitas dessas empresas fabricam produtos de consumo que além de tudo ser artificiais e sem protefina nos viciam de tal maneira que muitas pessoas chegam a substituir alimentos saudáveis e naturais, por produtos originados dessas empresas, causando assim mais intoxicação e mais subnutrição. Os brinquedos fabricados hoje, são tão violentos que fazem a criança crescerem com o dom da violência (futuros marginais). Se as pessoas não tem necessidade de um novo produto comercial, a ordem dessas empresas é criar essa necessidade, é influir nas cabeças das pessoas, é obrigá-las, convencê-las a comprar o seu produto, por meio da Propaganda das Rádios e TVs. Se a instalação de uma nova fábrica vai lucros para a empresa, esta não se importará que ela polua uma região e prejudique a vida Humana e Animal.

A toda essa porcaria que você leu, chamamos de sistema CAPITALISTA. Tudo isso faz parte de um sistema que a sua base é faturar o capital, isto é, obter o ganancioso e pobre dinheiro. O sistema em quem sai ganhando é o Capitalismo e quem sai fudido são as pessoas que trabalham para ele, a natureza, o progresso e consequentemente o próprio país. Um sistema em que, o poder dinheiro faz o Homem poluir e destruir o Meio Ambiente e pessoas. Um sistema que faz pessoas curvarem e até se matarem por um mísero dinheiro. Um sistema que não se importa com a destruição da Natureza, com a miséria das pessoas, com o progresso de um país. Um sistema em que seu objetivo é enriquecer mais a burguesia e destruir cada vez mais a classe subnutrida. Um sistema que gera apenas dinheiro, corrupção e poder. Um sistema cruel, facista e lesumano. UM SISTEMA PODRE. UM SISTEMA QUE DEVE SER DESTRUÍDO.

Outro problema que gera a fome e o regresso do Brasil é o FILHO-DA-PUTA DO FMI. Órgão dirigido por banqueiros Americanos que tem como único objetivo, fazer o Brasil pagar tostão por tostão toda a dívida externa. Essa dívida foi iniciada em 1964, pelos malditos governos militares e a cada dia ampliada pelos governos atuais. Se então não foi o povo que fez essa dívida, então porque porque nós estamos pagando?

NÃO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA: Nós já pagamos essa merda centenas de vezes injustamente e ainda por cima, com o suor e sacrifício do povo. Não devemos nada, muito pelo contrário eles é quem nos devem/ por tanto nos explorar. Já que o dinheiro do povo não consegue nem pagar os juros dessa dívida, O PORCO GOVERNO exporta produtos para eles a preço de pirulitos e tem mais, permite a exploração de nossas matas e minerais de míseros dólares. PUTA PILANTRAGEM.

Essa situação não pode continuar. CHEGA. BASTA. NÃO ACUENTO MAIS. CHEGA DE TANTA EXPLORAÇÃO, DE TANTA DESGRAÇA. VOCÊ TEM QUE REAGIR, VOCÊ TEM QUE MOSTRAR A SUA CARRA, A SUA REVOLTA, VOCÊ TEM QUE CONTRA-ATACAR. CHEGA DE SER MAIS UM OTÁRIO EXPLORADO. TOMA UMA ATITUDE PROTESTE, LUTE, GRITE, CHEGOU A HORA DA REAÇÃO.

Temos que expulsar essas Multi-Nacionais inúteis do Brasil. Nacionalizar as que contribuem com o verdadeiro progresso. Chega de ser colônia Americana. Sai fora Estados Unidos. Fora FMI. Fora Americanos. Vai se fuder com o seu Rambo lá na puta que o pariu, enfia seu Big-Mac e sua Coca-cola no olho do Cú. Nunca precisamos de vocês.

Temos que protestar também contra esses nossos políticos incompetentes, CAMBADA DE CORRUPTOS, que não tem a Moral de enfrentar e dizer NÃO. aos nossos inimigos, esse BANDO DE FILHOS-DA-PUTA QUE SÓ PENSAM EM ROUBAR, SÓ PENSAM EM NOS EXPLORAR.

VAMOS EXPULSAR ESSE PARASITAS DO GOVERNO E DESTRUIR DE VEZ ESSE SISTEMA.

TEXTO: REVOLTA

MUDAR MUDAR BRAZIL!

ESSE É UM DOS IDEAIS DO MOVIMENTO PUNK

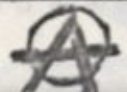


LÚNICA SOLUÇÃO

SE O GOVERNO DEIXAR OS AMERICANOS CONTINUAREM A EXPLORAÇÃO, O BRASIL CHEGARÁ NO SEU DESTINO...



FODA-SE



BURGUESIA E

Multinacionais

POV
JA
RNA

BURGUESI
FACISTA
E
EXPLORADOR

BRASIL
MENOS GOVERNOS
MAIS PROSRES

Esta situação não pode continuar. Proteste, grite, organize-se!

PUNK
CONTRA A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO PARASITA CHE-GA DE MISERIA VIVA CONTRA essa politica de miseria e exploração imposta pelo governo O PUNK ESTA concentrando forças para jogar toda a re- volta de um povo que passa fome, vive na miseria e ve tanta demagogia contra- ataque aquelles governantes que tor- nam a vida do trabalhador um CAOS TOTAL

MAR DE LAMA

melhores condições de vida

SALÁRIO MÍNIMO:
O MÁXIMO DA MISÉRIA
GOVERNO DO Povo
TRABALHADOR

CORRUPÇÃO
MISERIA
BRASIL
INFLAÇÃO ESFOMEADA

GOVERNO ATACA CRIANÇAS

Boa parte das crianças que nascem hoje no Brasil já têm destino certo: A MORTE. Por ano, mais de 200 mil crianças morrem antes mesmo de completar 5 anos de idade. Apenas a fome mata 10 mil crianças por ano. Além disso, 50% das crianças brasileiras possui algum grau de desnutrição.

Uma pesquisa feita recentemente, que acompanhou no Nordeste 30 mil crianças

recém-nascidas nos últimos 10 anos, revelou que o nordestino está diminuindo de tamanho pela falta de alimentação adequada. Diante desse quadro assustador e revoltante, o governo limita-se a fazer vagas promessas e a distribuir tiquetes do aguado leite C. O governo "faz" mais: enquanto nossas crianças morrem de fome, Sarney pretende gastar 4 bilhões de dólares (correspondente a CZ\$640 bilhões) na construção da Ferrovia Norte-Sul.

É por isso tudo que NINGUÉM AGUENTA LAIS.

NINGUÉM AGUENTA MAIS um presidente que só pensa em si mesmo e esta pouco se lixando para a miséria do povo brasileiro.

NINGUÉM AGUENTA MAIS trabalhar para pagar uma dívida que nenhum trabalhador fez, que foi obra dos governos militares e ampliada pela fracassada "Nova República".

NINGUÉM AGUENTA MAIS dormir e acordar de manhã e ficar sabendo que o leite, a condução, o café, a gasolina, o álcool, o feijão, o gás etc. subiram enquanto os salários levam um baile da inflação. patrões lucram bilhões explorando trabalhadores.

BRASIL
E CAMPEÃO:
GOVERNO
E PATRÕES
MATAM 30 MIL
TRABALHADORES
DE FOME

INFLAÇÃO COM
TRABALHADOR

GOVERNO DEMITE
TRABALHADORES
E PROTEGE MARAJÁ

Enquanto os marajás do governo vivem de mordom

QUANDO UM PUNK MERECE
SER JOGADO NO LIXO?

RESPOSTA:
QUANDO SAI DO MOVIMENTO,
SE TORNA UM INTEL.



O governo tenta colocar a corda no pescoço do trabalhador. Tirar suas conquistas e ainda se fazer de bonzinho.

O ANALFABETO POLÍTICO

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.

O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos os bandidos,

que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacai das empresas nacionais e multinacionais.



O MUNDO é NOSSO

EU QUERO QUE PÓBRE SE FÔDA!

EU PROMETO...

EU ODEIO SUBURBANOS

PICA PROS POLÍTICOS

O povo tá cansado de ser roubado. O povo tá cansado de bancar o otário. O povo não quer ser milionário, quer apenas um salário justo, quer ter na mesa um bom prato de comida, quer apenas ser livre, sem repressão, quer ter o direito à saúde, à liberdade, lazer, educação, moradia, vida decente.

ABAIXO A BURGUESIA!
ABAIXO OS EXPLORADORES!
ABAIXO OS GOVERNANTES!
MORTE AOS CORRUPTOS,
CAMBADA DE PILANTRAS,
BANDO DE CAFAJESTES,
CAMBADA DE FILHOS-DA-PUTA

EVOCÊ AI?!
TÁ ME OLHANDO PORQUÊ?
POR ACASO EU TENHO CARA DE PALHAÇO??



BRASIL MISÉRIA!

Agora o povo também está arrependido de ter votado em tanto picareta.

VOTE NULO

NÃO SUSTENTE PARASTAS!
O VOTO É A SUA ARMA.
NÃO SE FODA!
VOTE NULO!

Voce acredita em políticos? Não acredita!? Então porque voce vota neles! Voce acha que os políticos estão do lado do povo? Não acha!? Então porque voce vota neles! Voce crê que os políticos vão tirar o povo da fome? Não crê!? Então porque voce vota neles? O culpado pela miséria do país, não é só os politicos, o povo tambem é culpado. O povo vive reclamando o ano inteiro da fome, do custo de vida, do aluguel, desemprego, vive falando que politico é corrupto, pilantra, vagabundo mas, quando chega as eleições o povo esquece tudo e lá vai o otário na urna dar o seu voto para um futuro parasita. Que povo otário! Que povo cuzão! Mostre que voce não é trouxa! SE VOCE TÁ CANSADO DE SER ROUBADO; SE VOCE NÃO ACREDITA MAIS EM POLITICOS; SE VOCE QUER DIZER NÃO! A TODA A PILANTRAGEM QUE OS POLITICOS ESTÃO FAZENDO COM O POVO; No dia 15 de novembro: VOTE NULO!! DIGA NÃO! aos parasitas; DIGA NÃO! aos safados; DIGA NÃO! aos que te exploram todos os dias; DIGA NÃO! aos que te deixam sem pão, sem dinheiro e sem habitação. VOTE NULO!



LETA A JUVENTUDE
Você jovem de 16 anos, que vai votar pela 1ª vez, não se iluda com mentiras desses demagogos e corruptos que estão por aí espalhados. Eles prometem para você melhores condições e vida com o objetivo de ganhar seu voto. Por isso não dê uma de otário ANULE SEU VOTO.

Político é TRAIADOR!
VOTE NULO

**BRASILEIROS
PROCURAM
PEDAÇO DE TERRA**

Apesar do Brasil ser o 5º país do mundo em extensão, a maioria dos brasileiros não têm onde morar. Principalmente nos grandes centros urbanos, como São Paulo e Rio de Janeiro, o problema da falta de moradias chega a um limite insuportável. Ao mesmo tempo que centenas de edifícios de luxo são erguidos, as favelas multiplicam-se por todos os cantos.

Os alugueiros estão pela hora da morte e nem mesmo a classe-média tem condições de pagá-los. Como consequência disso, milhares de pessoas invadem terras ociosas. O governo não pensa duas vezes antes de mandar verdadeiros exércitos desalojar os que procuram um teto para morar.

Em março do ano passado, cerca de 30 mil famílias iniciaram a ocupação de terrenos ociosos na Zona Leste. Com o apoio dos grandes proprietários, o governo tratou de deslocar todo o aparinho repressivo para intimidar os urbanizadores. Contra pessoas desarmadas, foram colocados crimiñosos fardados com armas nas mãos. Essa atitude desumana e irremediável culminou com a morte de 86 trabalhadores inocentes...

Muitos resistem às investidas da polícia, cães e exército. Eles levantam suas casas mesmo sob o risco de tiros e bombas. Moradia, saúde, educação e transporte decentes são direitos básicos que os trabalhadores não têm acesso por culpa do sistema capitalista e de um governo ilegítimo e corrupto, que só se interessa em defender os interesses de empresários, militares, banqueiros e fazendeiros, e em aplicar a ferro e fogo a política ditada pelo FMI.

PM ESPANCA

**ARMAS NÃO
MATAM A FOME**

**BRASIL PRODUZ ARMAS ANTI-POVO
E EXPORTA REPRESSÃO**



A venda de armamentos ao exterior ocupa o 4º lugar nas exportações brasileiras, depois da soja, minério de ferro e café. Em 1983, o país exportou cerca de 3 bilhões de dólares em armas. Sabem qual é a principal característica das armas produzidas no Brasil? Elas foram projetadas com a função principal de reprimir todo tipo de revolta popular. Por isso a maioria dos armamentos brasileiros é vendida a países pobres, onde os enfrentamentos povo x governo são mais frequentes.

Como o Brasil também é um país pobre, com a diferença de que produz sofisticados armamentos, os Urutus, Jararacas e Cascavéis (nomes de carros de combate brasileiros) saem das fábricas direto para dissolver com violência greves, passeatas, ocupações de terras e outras manifestações populares.

O governo Sarney, assim como os militares no passado, continua investindo pesado na produção de armamentos que fatalmente serão usados contra os trabalhadores.

BRASIL EXPORTA REPRESSÃO

NÃO QUEREMOS VIRTUÍDADES POSSANTES. QUEREMOS COMER.

**ENFORCARAM
MATANÇA DE ÍNDIOS
NO AMAZONAS**

São Paulo: 1986: a Polícia Militar matou 281 suspeitos e

uma bomba num comício, colocada pela própria polícia, explodiu deixando muitos mortos e feridos.

**ANTI-REP
PUN**

Tá todo mundo com um nó na garganta pronto para explodir.

ROTA

legítima da ditadura

filha militar

lo: MAIS PÃO / MENOS CANHAO.

vamos gritar bem alto!

**ROTA PERSEGUE TRABALHADORES
MIL TOMBAM MORTOS E
ALEIJADOS**

Na rua, farda, cassetete, camburão ou simples baratinha — suficiente para perfilar, revistar, socar e até matar suspeitos. O povo gosta. Na delegacia, sala vazia, buracos em duas paredes opostas, fios expostos de uma tomada, um tanque de uma roupa — para submeter os suspeitos ao pau-de-arara, choques elétricos e afogamento. O povo não vê.

A ROTA é responsável por 90% das mortes provocadas pela Polícia Militar. Em 1987, a proporção de civis mortos em relação aos feridos aumentou muito. Nos quadros da PM, mais feridos do que mortos. Isto equivale à "adoção da linha atirar para matar."

violência policial regime militar

**FORA MILITARES,
REPRESSÃO É
TÁ TUDO MURTO**

**PM
FUZILA 5**

MAIS PÃO / MENOS CANHAO.

vamos gritar bem alto!

Tem muito punk aí dizendo que é um anarquista, um valentão, um suicida mas quando tem alguma manifestação ou passeata nem aparece e quando comparece na primeira repressão sai correndo de medo. "PUNK QUE TEM MEDO DE REPRESSÃO NÃO É PUNK, é um cuzão, um embalo". É nessas repressão que vemos os verdadeiros punks. Tem punk que sai por aí destruindo tudo, batendo nos boy, hevie, hipie mas, quando ele chega em casa na primeira bronca da mãe ele abaixa a orelha na primeira comida de rabo do patrão se cala, no primeiro careca que vê na rua sai correndo. De que adianta um puta visual, se por baixo daquele moicano tem uma mente de otário? se por dentro daquela jaqueta de rebite tem um coração de covarde?

RECADO PROS PUNK'S

As drogas no começo do movimento punk, foram as principais responsáveis pela violência adotada pelos punks e sem ela os punks seria hoje um bando de pacifista (tipo hipie), ou talvez nem existiria mais punks. Com o passar do tempo foram aparecendo punks que negavam se drogar e criticavam e desconsideravam os que se drogavam.

Criticar até aí tá limpo é seu direito, agora desconsiderar um punk só porque ele se droga, não é uma atitude de punk é uma atitude de autoritário, otário e voce não pode se julgar um anarquista, pois estará interferindo na liberdade de se drogar; E ainda voce estará do lado do sistema pois se ir contra um punk drogado é a mesma coisa que ir contra um moleque de rua, um bêbado, uma prostituta e até mesmo contra a própria violência que os punks usam. Tem punk aí que se dizem "anti-droga", mas vive usando betons e camisetas dos SID VICIOS, vocalista da banda sex pistols que em seus shows jogava maconha para seu público, e dizia sempre: "SE DROGUEM, SE DROGUEM POIS A DROGA ARRANCA DE SEUS CORAÇÕES TODA A SUA REVOLTA QUE VOCE SENTE MAS TEM MEDO DE SOLTAR POR CAUSA DO SISTEMA", "para soltar sua revolta, basta usar uma droga", "quem marginalizar nós punks por causa da droga, estará fazendo o jogo do sistema e será mais um inimigo do punk e temos que combater-lo".

1: de Maio

Feridos nos conflitos entre punks e neofazistas e os tiros disparados pelos Pms foi grande na capital filipina, com manifestações em frente à embaixada americana. das ruas de Istambul, na Turquia, onde um trabalhador foi morto. A violência tomou conta do Rio, com manifestações em frente à embaixada americana. No exterior, a violência tomou conta de Se comemorativa. Mas, a capital nacional do 1.º de Maio foi Volta Redonda, no quase transformaram em tragédia as comemorações do Dia do Trabalho na Praça da

Violência no

TELEVISÃO, FUTEBOL, CARNAVAL:
ELES TRANSFORMAM O POVO EM
UM BANDO DE IGNORANTES E
ALIENADOS OTÁRIOS.

O MOVIMENTO PUNK
EM SAO PAULO



ANTES DE AGOSTO DE 88, O QUE SE VIA DE MOVIMENTO PUNK EM SAO PAULO ERA SOMENTE SOM VISUAL E VIOLÊNCIA ENTRE OS PRÓPRIOS PUNKS. HOJE AINDA TEM, MAS É COM MENOS QUANTIDADE, ISSO PROVA QUE OS PUNKS AOS POUCOS VAI SE CONSCIENTIZANDO QUE Treta ENTRE ELES NÃO OS LEVARÁ A NADA, POIS SÓ COM A UNIAO É QUE PODEREMOS LEVAR O MOVIMENTO ANARQUISTA ADIANTE, CRIAR MAIS FORÇA E CONCIENCIA.

ENQUANTO NÓS ESTAMOS BRIGANDO ENTRE SI, O POVO TÁ CADA VEZ MAIS APROFUNDANDO NA MERDA, A MISÉRIA TÁ AUMENTANDO, A FOME TÁ ATACANDO E O GOVERNO SÓ ROUBANDO. O POVO OTÁRIO VIVE A ESPERAR QUE OS PARASITAS AJUDEM E MODIFIQUEM SUAS VIDAS E NÓS PUNKS TEMOS A OBRIGAÇÃO DE CONSCIENTIZÁ-LOS DE; "QUEM VAI TIRAR O POVO DA MERDA NÃO É O GOVERNO, É O PRÓPRIO POVO". A NOSSA TAREFA ENTÃO É DE ENSINA-LOS A NAO ESPERAR POR POLITICOS PARASITAS, É FAZER NÓS MESMOS, PELAS NOSSAS PRÓPRIAS CABEÇAS.

EM SÃO PAULO, HÁ CERCA DE 20 MIL PUNKS, MAS NÃO PASSA DE 6 MIL OS QUE QUEREM LEVANTAR E LEVAR O MOVIMENTO A SÉRIO E EM FRENTE. PRECISAMOS NOS ORGANIZAR, PRECISAMOS NOS UNIR, NOS CONHECER E PARA ISSO PRECISAMOS COMEÇAR DE BAIXO, SE ENCONTRANDO EM PRAÇAS, NAS ESQUINAS, EM BARES, NOS BOTÉCOS DA CIDADE EM BECOS DO SUBURBIO, O LUGAR NÃO IMPORTA, O IMPORTANT É TER UM PONTO DE ENCONTRO FIXO DO PESSOAL DE CADA REGIAO, POIS PARA TER A UNIAO EM GERAL É PRECISO SE UNIR POR CADA REGIAO, DEPOIS VEM A FORÇA GERAL. OS FANZINES, SONS, MANIFESTAÇÕES E PASSEATAS PUNKS E FUNDAMENTAL PARA A UNIAO, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTOS ENTRE OS PUNK'S DE DIFERENTES REGIÕES E LUGARES.

É AGORA MAIS DO QUE NUNCA, PRECISAMOS NOS UNIR, FORTALECER E SE PREPARAR POIS, QUANDO UM MOVIMENTO COMEÇA A CREÇER E AGIR, COMEÇA A APAREÇER REPRESSOES POR TODO OS LADOS E A ESTAS REPRESSOES QUE PRECISAMOS NOS PREPARAR, SEJA QUAL FOR A FORÇA DA REPRESSÃO TEMOS QUE REVIDAR COM TODA VIOLÊNCIA POSSIVEL. "SEM PASSIFISMO". ENQUANTO NÃO CONSEGUIMOS UNIR O POVO, UNAMOS NÓS MESMOS, POIS NÃO É SÓ DE SOM E VISUAL QUE É FEITO O MOVIMENTO PUNK, O ANARQUISMO É FUNDAMENTAL.

"MAIS PROTESTOS, MAIS REVOLTA, MAIS VIOLÊNCIA E CADA VEZ MAIS FORÇA E UNIAO ENTRE OS PUNK'S".

O MOVIMENTO PUNK NO BRAZIL

O MOVIMENTO PUNK NO BRAZIL: não é sindicato, partido, comportamento, instituição, nem moda e nem a salvação para o mundo, é simplesmente um estilo de vida sobre protesto. O punk se preocupa e luta contra as injustiças que ocorre com o ser humano e a natureza. Usamos aquele visual sujo e agressivo prá mostrar o quanto a fome e a miséria é violenta. Queremos também agredir essa sociedade burguesa e podre, que vive nos sugando e explorando. Tentamos mostrar a todo momento, esta triste e miserável realidade em que vivemos e conscientizar o povão a não esconder a miséria atrás de uma roupa burguesa, a não ter vergonha de sua própria desgraça. Precisamos acabar com a fome, com a miséria e esconder ela não é a solução, esperar por governo também não é. A implantação da ANARQUIA não é tarefa só dos punks e anarquistas, é uma tarefa de todo o ser humano que quer viver livre. "O PUNK NÃO QUER O PODER, O PUNK QUER DESTRUI-LO, O PUNK NÃO QUER O GOVERNO, QUER EXTINGUI-LO", o punk apenas está querendo conscientizar e preparar o povão prá esta sociedade anarquista. Por isso, quando voce ver a televisão ou o jornal colocar o punk como vagabundo, marginal, desordeiro, animal, NÃO ACREDITE!! A imprensa fala isso dos punks porque ela também está do lado do sistema. Ela junto com o sistema sabe do perigo dos PUNKS. Hoje o povo vê os punks como uma imagem negativa, mas futuramente verá os punks como sinônimo de revolta, luta, protesto. PUNK é sinônimo de ANTI-GOVERNO, mas porque de anti-governo!? porque o governo domina a vida das pessoas, quer dar leis, ordens, porém jamais ser criticado ou desobedecido, o ser humano não precisa de governo, ele é auto-suficiente e capaz de viver livre e em harmonia sem ser governado por ninguém.

CERTO DIA NA AV. SÃO JOÃO...

ACORDA
POVÃO?

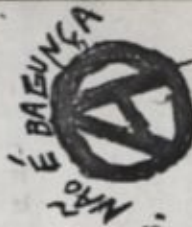


QUAL O OBJETIVO DO PUNK (ZINE)FOLHETO

QUEM VAI TIRAR O POVO DA MERDA NÃO É O GOVERNO, É O PRÓPRIO POVO.

MAS, PRIMEIRAMENTE PRO POVO SAIR DESSA MERDA, ELE NECESSITA DE CONSCIÊNCIA, MAS QUEM VAI DAR A CONSCIÊNCIA PRÁ ESSE SOFRIDO POVO? É O PRÓPRIO POVO OS CONSCIENTES. E QUEM É ESSE POVO CONSCIENTES? SOMOS NÓS ANARQUISTAS, NÓS PUNKS.

O PRINCIPAL OBJETIVO DESSE ZINE (FOLHETO), É DE DIVULGAR E DAR CONSCIÊNCIA À VOCÊ AÍ QUE O LEU. É PARA MOSTRAR À VOCÊ O QUE É O MOVIMENTO PUNK, NOSSOS IDEAIS O QUE TEMOS EM NOSSAS CABEÇAS. É MOSTRAR À VOCÊ QUE PUNK NÃO É BAGUNÇA, NÃO É DESTRUIÇÃO, NÃO É AQUILO QUE VOCÊ PENSAVA (PUNK É VADIO, SUJO, MODA). É TIRAR TODA À FALSA IMAGEM QUE O POVO TEM DO PUNK NO BRAZIL. ESPERO QUE VOCÊ TENHA ENTENDIDO E REFLETIDO TUDO QUE VOCÊ LEU. ESPERO QUE A PARTIR DE AGORA, VOCÊ PENSE SERIAMENTE NOS PROBLEMAS NO BRASIL. MOSTRE QUE VOCÊ É HUMANO, QUE VOCÊ NÃO É OTÁRIO. PARTICIPE DE ATOS PASSEATAS, PROTESTOS.



PLANOS E PLANOS CRUZADOS,
NOCAUTEIAM O PROLETÁRIO

O RICO FICÁ CADA VEZ MAIS RICO,
E O POBRE CADA VEZ MAIS OTÁRIO.

ANARQUIA! MESMO QUE TARDIA

"COLABORE CONOSCO"
TIRE CÓPIAS (XEROX)
DESTES FOLHETOS E
DÊ PARA UM AMIGO,
PARA MAIS UM EXPLORADO
INCONSCIENTE. VALEU!!!
MUITO OBRIGADO.

Brazil

"INDEPENDÊNCIA,
DE QUEM?" 7 DE SETEMBRO

PM CALA VAIAS CONTRA SARNY COM CASSETETE



Protegido pelo mais forte esquema de segurança dos últimos anos, Sarny foi vaiado sob protesto dos manifestantes que gritavam: "Abaixo a repressão, polícia é pra ladrão". "A miséria não desfila". "Sarny ladrão, Pochet do Maranhão".



A virulência, é que o governo tenta ir por o sol com a peneira. Se utiliza da mentira. Esconde a miséria dos trabalhadores. E oferece desfiles com tropas do exército e o aparato militar, utilizado para reprimir trabalhadores durante suas greves e manifestações.

ZINE FEITO POR REVOLTA
AGRADEÇO:
A TODOS OS PUNKS E ANARQUISTAS
DO MUNDO QUE ESTÃO AÍ LUTANDO
POR UM PLANETA LIVRE E NATURAL,
AGRADEÇO TAMBEM AO PESSOAL DA COB
QUE ESTÁ BANDO ENERGIA PRO ANARQUISMO
E A TODAS AS PESSOAS QUE ME AJUDAM NA
DISTRIBUIÇÃO DESTE ZINE.

COB

CAIXA POSTAL 30733
CEP: 01051 S. Paulo.

PARA MAIS INFORMAÇÕES
E MAIS FOLHETOS
ESCREVA PARA NÓS